ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega: 10/08/2017
Tipo Apresentação: Reapresentação Espontânea
Versão: 2

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Valor Econômico	RJ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
015539FCA0000201701000623O5-79 Alteração no auditor.	2

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS			
Mercado	Entidade Administradora	Início Relac.	Fim Relac.
Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	08/08/1996	
Segmento		Início Neg.	Fim Neg.
Tradicional		21/06/1996	

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:					
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					
CPF / CNPJ:	61.366.936/0004-78	Código CVM:	00471-5	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	30/06/2015	Fim contratação serviço:	19/06/2017
Nome:	Shirley Nara Silva	CPF/CNPJ:	506.844.345-04
Início:	30/06/2015	Fim:	19/06/2017

Nome / Razão Social Auditor:					
KPMG Auditores Independentes					
CPF / CNPJ:	57.755.217/0003-90	Código CVM:	00418-9	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	01/07/2017	Fim contratação serviço:	31/05/2020
Nome:	José Luiz de Souza Gurgel	CPF/CNPJ:	918.587.207-53
Início:	01/07/2017	Fim:	31/05/2020

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	Banco do Brasil S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Sandro Kohler Marcondes	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Sandro Kohler Marcondes	CPF/CNPJ:	485.322.749-00
Data Inicial:	01/07/2016	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Rio de Janeiro
Município:	Cruzeiro do Sul	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-904
DDD:	21	Telefone:	323598724
DDD:	21	Fax:	3235-9824
Email:	ri@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	31/03/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	1.134.928	1.131.141
1.01	Ativo Circulante	552.485	946.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	195	238
1.01.02	Aplicações Financeiras	447.574	257.345
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	447.574	257.345
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	447.574	257.345
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	1.228	4.331
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.228	4.331
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.077	58.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.077	58.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.250	159
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.161	625.692
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		609.132
1.01.08.01.01	Ativos classificados como mantidos para venda		609.132
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	52.161	16.560
1.02	Ativo Não Circulante	1.079.680	1.036.468
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	401.190	419.431
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.413	7.731
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.413	7.731
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		

1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	1.509	10.780
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.509	10.780
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos		
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	398.268	400.920
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Insturmentos financeiros derivativos		4.750
1.02.01.09.04	Dividendos a receber	180.760	155.910
1.02.01.09.05	Juros sobre capital próprio	126.001	139.333
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	42.776	41.104
1.02.01.09.07	Outros	48.731	59.823
1.02.02	Investimentos	1.036.698	9.916.439
1.02.02.01	Participações Societárias	1.036.698	9.916.439
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	27.569	27.732

1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.375	21.672
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.194	6.060
1.02.04	Intangível	1.056	1.087
1.02.04.01	Intangíveis		
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	31/03/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	1.134.928	1.131.141
2.01	Passivo Circulante	988.846	1.051.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	3.262	5.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.262	5.008
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	436.937	473.651
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	370.115	445.165
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	266.410	255.907
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	103.705	189.258
2.01.04.02	Debêntures	66.822	28.486
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	548.647	573.038
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	548.647	573.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	383.626	383.626
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		

2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	20.919	38.623
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	5.383	5.509
2.01.05.02.06	Impsotos e contribuições a recolher	6.601	17.548
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	132.118	127.732
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	1.524.527	1.567.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	685.110	753.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	343.237	354.750
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.739	19.985
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	323.498	334.765
2.02.01.02	Debêntures	341.873	398.859
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	830.595	804.716
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		

2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	830.595	804.716
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	6.619	
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais diferidos	3.323	7.743
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	820.653	796.973
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	8.822	8.721
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.822	8.721
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.419	7.306
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.375	1.388
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28	27
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.835.914	8.692.676
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		

2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	5.053.611	5.053.611
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	216.376	216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.601	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.972	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-116.639	-111.276

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços		1.031		918
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.02.01	Custos com energia elétrica				
3.02.02	Custos de operação				
3.02.03	Custos de construção				
3.03	Resultado Bruto		1.031		918
3.04	Despesas/Receitas Operacionais		207.388		234.690
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas		-9.828		-5.013
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		-18.761		-20.074
3.04.05.01	Amortização de ágio		-18.761		-20.074
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial		235.977		259.777
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		208.419		235.608
3.06	Resultado Financeiro		-53.556		-43.404
3.06.01	Receitas Financeiras		58.504		155.419
3.06.02	Despesas Financeiras		-112.060		-198.823
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		154.863		192.204
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro		-6.262		-408
3.08.01	Corrente				
3.08.02	Diferido		-6.262		-408
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas		148.601		191.796
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período		148.601		191.796

Powered by MZiQ

3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON		0		0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período		148.601		191.796
4.02	Outros Resultados Abrangentes		-5.363		-30.215
4.03	Resultado Abrangente do Período		143.238		161.581

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.411	-47.386
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.752	-29.939
6.01.03	Outros	29.163	-17.447
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	78.914	-249.821
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.368	297.257
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43	50
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238	215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195	265

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2016 à 30/03/2016

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios						
5.04.01	Aumentos de Capital						
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos						
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.796	-30.215	161.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.796	0	191.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-30.215	-30.215
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						

5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-30.215	-30.215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	5.036.441	191.796	-1.003.395	8.966.155

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	1.136	1.012
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.136	1.012
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.931	-2.297
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.931	-2.297
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.795	-1.285
7.04	Retenções	-19.554	-20.849
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.554	-20.849
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-25.349	-22.134
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	294.481	427.882
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.977	272.463
7.06.02	Receitas Financeiras	58.504	155.419
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	269.132	405.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	269.132	405.748
7.08.01	Pessoal	1.511	1.462
7.08.01.01	Remuneração Direta		
7.08.01.02	Benefícios	83	72
7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	1.428	1.390
7.08.01.04.01	Entidade de previdência privada	60	53

7.08.01.04.02	Administradores	1.367	1.298
7.08.01.04.03	Outros	1	39
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.931	975
7.08.02.01	Federais	6.676	794
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais	255	181
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.089	198.829
7.08.03.01	Juros	112.060	198.823
7.08.03.02	Aluguéis	29	6
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.601	204.482
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	148.601	204.482
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	31/03/2017	31/12/2016
1	Ativo Total	2.807.696	2.796.740
1.01	Ativo Circulante	5.710.019	6.286.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.071	380.935
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.681.009	1.012.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.681.009	1.012.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.681.009	1.012.660
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.798.294	2.736.361
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.798.294	2.736.361
1.01.04	Estoques	33.461	27.160
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	501.546	503.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	501.546	503.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	62.492	43.567
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	561.146	1.582.561
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	561.146	1.582.561
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	274.041	322.352
1.01.08.03.02	Entidade de previdência privada	17.573	17.632
1.01.08.03.03	Serviços em curso	42.264	41.003
1.01.08.03.04	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros		62.104
1.01.08.03.05	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	64.528	62.106
1.01.08.03.06	Ativos classificados como mantidos para venda		981.705
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	162.740	95.659

1.02	Ativo Não Circulante	2.236.694	2.168.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.979.022	7.766.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	71.467	68.529
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	71.467	68.529
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	261.123	293.424
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	261.123	293.424
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	733.873	754.293
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	733.873	754.293
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.409	7.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.905.150	6.642.831
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Insturmentos financeiros derivativos	416.707	516.374
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	218.503	210.490
1.02.01.09.05	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	45.406	18.020
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	592.212	574.983
1.02.01.09.07	Entidade de previdência privada	26.343	28.683
1.02.01.09.08	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	53.456	25.517
1.02.01.09.09	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5.503.565	5.234.443
1.02.01.09.10	Outros ativos não circulantes	48.958	34.321

Powered by MZiQ

1.02.02	Investimentos	2.622.803	2.498.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.622.803	2.498.060
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.614.203	2.489.419
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.600	8.641
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	3.483.027	3.413.534
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.197.661	2.222.456
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.285.366	1.191.078
1.02.04	Intangível	8.282.091	8.002.350
1.02.04.01	Intangíveis	8.282.091	8.002.350
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	31/03/2017	31/12/2016
2	Passivo Total	2.807.696	2.796.740
2.01	Passivo Circulante	8.072.768	8.266.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas		
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		
2.01.02	Fornecedores	1.495.766	1.846.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.495.766	1.846.704
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais		
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais		
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.175.336	3.832.505
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.488.610	3.441.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.522.258	1.478.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.966.352	1.962.941
2.01.04.02	Debêntures	686.726	390.975
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	2.298.141	2.447.786
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	2.298.141	2.447.786
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	396.439	403.884
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	138.639	170.556
2.01.05.02.05	Salários e encargos a pagar	147.779	132.965
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	219.223	193.380
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições à recolher	600.686	592.630
2.01.05.02.08	Obrigações de benefícios de aposentadoria	44.487	53.382
2.01.05.02.09	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	286.287	90.652
2.01.05.02.10	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	4.099	4.018
2.01.05.02.11	Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		333.649
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	460.502	472.670
2.01.06	Provisões	103.525	139.655
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.521	139.655
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	430	190
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42.788	37.464
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	60.303	102.001
2.01.06.02	Outras Provisões	4	
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	4	
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	1.067.917	1.048.098
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.203.506	8.128.416
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.954.013	6.132.265
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.231.807	3.342.101
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.722.206	2.790.164
2.02.01.02	Debêntures	2.249.493	1.996.151
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.994.651	1.924.176

2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.994.651	1.924.176
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	56.236	54.256
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	72.912	61.908
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	6.177	5.947
2.02.02.02.06	Obrigações de benefício de aposentadoria	776.261	762.075
2.02.02.02.07	Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	25.331	57.674
2.02.02.02.08	Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	50.702	50.322
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	882.424	852.887
2.02.02.02.10	Fornecedores	124.608	79.107
2.02.03	Tributos Diferidos	9.934	13.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.934	13.955
2.02.04	Provisões	471.087	414.442
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	444.044	
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.334	
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	210.680	
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.298	
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	195.732	
2.02.04.02	Outras Provisões	27.043	
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	27.043	
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		

2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.325.016	9.219.765
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	5.066.751	5.066.751
2.03.04.01	Reserva Legal	651.079	651.079
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	86.186	86.186
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.113.110	4.113.110
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	216.376	216.376
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	145.436	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.972	-990.972
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-116.639	-111.276
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	479.127	513.949

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços		3.738.675		3.387.517
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos		-2.833.255		-2.485.826
3.02.01	Custo com energia elétrica		-1.640.192		-1.404.454
3.02.02	Custo de operação		-645.044		-639.713
3.02.03	Custo de construção		-548.019		-441.659
3.03	Resultado Bruto		905.420		901.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais		-335.235		-317.748
3.04.01	Despesas com Vendas		-143.333		-151.974
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas		-179.084		-163.181
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais		-18.699		-19.961
3.04.05.01	Amortização de ágio		-18.699		-19.961
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial		5.881		17.368
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		570.185		583.943
3.06	Resultado Financeiro		-325.799		-283.338
3.06.01	Receitas Financeiras		561.447		1.384.133
3.06.02	Despesas Financeiras		-887.246		-1.667.471
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		244.386		300.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro		-84.155		-96.918
3.08.01	Corrente		-66.650		-66.224
3.08.02	Diferido		-17.505		-30.694
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas		160.231		203.687
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período		160.231		203.687

3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		145.437		191.796
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores		14.794		11.891
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON		0		0

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período		160.231		203.687
4.02	Outros Resultados Abrangentes		-5.347		-30.228
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período		154.884		173.459
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		140.074		161.580
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores		14.810		11.879

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	223.294	-423.828
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-687.735	-1.213.481
6.01.03	Outros	911.029	789.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.009.558	162.219
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	477.400	194.947
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-308.864	-66.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	380.935	138.878
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.071	72.216
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	12.374	-255
6.01.02.02	IR e CSLL a recuperar	9.480	25
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-592	
6.01.02.04	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	47.202	
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.363	-2.376
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-1.091	
6.01.02.07	Outros ativos	-35.190	-1.937
6.01.02.08	Fornecedores	-1.746	-3.503
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	-126	6
6.01.02.10	Encargos de dívidas e derivativos pagos	-73.819	-21.874
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-10.947	-21
6.01.02.12	Outros passivos	28.066	-4
6.01.03.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	154.863	192.204
6.01.03.02	Depreciação e amortização	793	775
6.01.03.03	Equivalência Patrimonial	-235.977	-259.777
6.01.03.04	Amortização de ágio, líquida	18.761	20.074
6.01.03.05	Encargos de dívida, atualização monetária, cambial, derivativos e outras receitas e desp financeiras	38.525	29.277

6.01.03.06	Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-2	
6.01.03.07	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-22	
6.01.03.08	Prov. Desval. da Particip. Societárias Permanentes	37.796	
6.01.03.09	Outras	14.426	
6.02.01	Integralização de capital	-260.078	-230.200
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-137	-772
6.02.03	Aquisição de intangível	-2	
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários		17.381
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	-179.984	-36.230
6.02.06	Alienação de investimentos societários	519.115	
6.03.01	Captação de debêntures		400.000
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-80.368	-246
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		-102.497
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-4.977	-205.639
6.01.02.02	IR e CSLL a recuperar	-603	-44.889
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-307	27.293
6.01.02.04	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	47.202	4.693
6.01.02.05	Estoques	-5.440	-2.986
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-11.004	-12.423
6.01.02.07	Despesas pagas antecipadamente	-25.023	-5.047
6.01.02.08	Benefício pós emprego e outros benefícios	-14.846	-8.833
6.01.02.09	Amortização dos valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	94.355	-149.659
6.01.02.10	Concessão serviço público (ativo financeiro)		-4.424
6.01.02.11	Entidade de previdência privada	2.097	306
6.01.02.12	Outros	-79.452	-30.852
6.01.02.13	Fornecedores	-311.057	-934.784
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	14.813	-222
6.01.02.15	Encargos de dívidas e derivativos pagos	-331.724	-168.427
6.01.02.16	Taxas regulamentares	34.428	-48.662
6.01.02.17	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) pagos	-32.998	-81.140

6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-22.133	48.825
6.01.02.19	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-4.803	423.451
6.01.02.20	Indenizações/Contigências pagas	-36.263	-20.062
6.01.03.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	244.385	300.605
6.01.03.02	Depreciação e amortização	186.454	174.400
6.01.03.03	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	107.905	197.577
6.01.03.04	Equivalência Patrimonial	-5.881	-17.368
6.01.03.05	Amortização de ágio, líquida	18.699	19.961
6.01.03.06	Encargos de dívidas, atualização monetária, cambial, derivativo e outras receitas e desp financeiras	386.648	115.915
6.01.03.07	Valor justo do ativo financeiro de concessão	-97.874	-101.998
6.01.03.08	Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	-4.131	9.481
6.01.03.09	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	31.265	263
6.01.03.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-30.542	39.138
6.01.03.11	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	21.875	51.784
6.01.03.12	Prov. Desval. da Particip. Societárias Permanentes	37.796	
6.01.03.13	Outras	14.430	-105
6.02.01	Integralização de capital	-129.181	-200.000
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-106.301	-34.462
6.02.03	Aquisição de intangível	-614.593	-467.140
6.02.04	Concessão serviço público (Ativo Financeiro)	25.704	-13.648
6.02.05	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	-704.302	877.469
6.02.07	Alienação de investimentos societários	519.115	
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	610.835	152.601
6.03.02	Captação de debêntures	503.838	606.890
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-561.181	-220.223
6.03.04	Amortização do principal de debêntures	-113	-261.000
6.03.05	Pagamentos de custos de captação	-2.292	-1.241
6.03.06	Obrigações vinculadas	11.952	25.167
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-85.639	-107.247

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2016 à 30/03/2016

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574	0	8.804.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	2.288	5.036.441	0	-973.180	8.804.574	0	8.804.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios								
5.04.01	Aumentos de Capital								
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos								
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	191.796	-30.215	161.581	0	161.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	191.796	0	191.796	0	191.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-30.215	-30.215	0	-30.215

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-30.215	-30.215	0	-30.215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	2.288	5.036.441	191.796	-1.003.395	8.966.155	0	8.966.155

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	5.541.305	5.138.348
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.601.308	5.205.443
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-60.003	-67.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.877.928	-2.416.332
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-947.600	-830.866
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros	-1.930.328	-1.585.466
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.682.589	-1.244.975
7.02.04.02	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-150.603	-230.388
7.02.04.03	Matérias-primas consumidas	-97.136	-110.103
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.663.377	2.722.016
7.04	Retenções	-205.152	-194.362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-205.152	-194.362
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.458.225	2.527.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	567.331	1.403.745
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.884	17.369
7.06.02	Receitas Financeiras	561.447	1.386.376
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.025.556	3.931.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.025.556	3.931.399
7.08.01	Pessoal	193.657	172.225
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.873	93.389
7.08.01.02	Benefícios		

7.08.01.03	F.G.T.S.		
7.08.01.04	Outros	91.784	78.836
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	20.767	19.397
7.08.01.04.02	Entidade de previdência privada	-11.305	-4.198
7.08.01.04.03	Auxílio alimentação	15.225	12.240
7.08.01.04.04	Convênio assistencial e outros benefícios	17.989	14.678
7.08.01.04.05	Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	5.944	5.215
7.08.01.04.06	Férias e 13º salário	22.623	16.940
7.08.01.04.07	Plano de saúde	24.922	20.007
7.08.01.04.08	Indenizações trabalhistas	2.121	2.904
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	11.232	10.711
7.08.01.04.10	Administradores	5.542	5.493
7.08.01.04.11	Encerramento de ordem em curso	677	1.004
7.08.01.04.12	Transferência para ordens	-25.580	-25.830
7.08.01.04.13	Outros	1.627	275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.780.989	1.881.441
7.08.02.01	Federais	376.229	574.249
7.08.02.02	Estaduais	1.025.129	977.906
7.08.02.03	Municipais	379.631	329.286
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	890.680	1.659.324
7.08.03.01	Juros	885.334	1.655.689
7.08.03.02	Aluguéis	5.085	5.020
7.08.03.03	Outras	261	-1.385
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	160.230	218.409
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	145.436	204.482
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14.794	13.927
7.08.05	Outros		
7.08.05.01	Reserva de lucro a realizar		

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Reapresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 11 de maio de 2017, emitimos nosso relatório de revisão, sem modificação, sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017. Conforme descrito na nota 4, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas em virtude dos assuntos descritos na referida nota explicativa, em conformidade com o previsto no CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de erro (IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements). Consequentemente, nosso relatório de revisão considera essas alterações e substitui o relatório anteriormente emitido.

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos
Conforme mencionado na nota 10.(a) às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui investimento na Norte Energia S.A. (a Investida), avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Encontram-se em andamento investigações e certas medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal que envolvem outros acionistas da Investida e determinados executivos desses acionistas. No momento, não há como determinar se os resultados das referidas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras além dos efeitos mencionados na nota 10.(a). As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam [illegible] Nossa conclusão não está modificada em relação a

Powered by MZiQ

Companhia não incluem quaisquer outros efeitos que possam advir desse assunto. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de agosto de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Disclaimer

Esse documento foi preparado pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da NEOENERGIA.

Destaques 1T17

Em 17 de março de 2017 a Neoenergia concluiu a operação prevista no Contrato de Compra e Venda de Ações e Quotas e Outras Avenças (“Transação”), celebrado com a Contour Global do Brasil Participações Ltda. (“Contour”), por meio do qual transferiu a esta a totalidade de sua participação nas seguintes sociedades: (i) Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.; (ii) Bahia PCH I S.A.; (iii) Goiás Sul S.A.; (iv) Rio PCH S.A.; e (v) EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda. (“Sociedades”). O valor total da Operação, valor de firma (“Enterprise Value”), ajustado por variações da dívida e do capital de giro das Sociedades, totaliza R$ 771.948.304,57 (setecentos e setenta e um milhões, novecentos e quarente e oito mil e trezentos e quatro Reais e cinquenta e sete centavos).

A operação é consistente com a estratégia da Neoenergia de disciplina de capital através da gestão de seu portfólio de ativos, acelerando a desalavancagem financeira e permitindo o foco em ativos de maior escala para fortalecer a capacidade de investimentos em seus principais negócios.

Resultado do Período

Demonstração de Resultado - R$ mil	Acumulado		Variação	
	1T17	1T16	R$ mil	%
Receita bruta	**5.601.308**	**5.205.443**	**395.865**	**7,60**
Dedução da receita bruta	(1.862.633)	(1.817.926)	(44.707)	2,46
Receita líquida	**3.738.675**	**3.387.517**	**351.158**	**10,37**
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.833.255)	(2.485.826)	(347.429)	13,98
Resultado bruto	**905.420**	**901.691**	**3.729**	**0,41**
Despesas com vendas e gerais adm.	(322.417)	(315.155)	(7.262)	2,30
Resultado de participações	(12.818)	(2.593)	(10.225)	394,33
Resultado do serviço	**570.185**	**583.943**	**(13.758)**	**(2,36)**
(-) Amortização e Depreciação	201.129	191.187	9.942	5,20
EBITDA[1]	**771.314**	**775.130**	**(3.816)**	**(0,49)**
Resultado Financeiro	(325.799)	(283.338)	(42.461)	14,99
Lucro antes dos impostos e contribuições	**244.386**	**300.605**	**(56.219)**	**(18,70)**
IRPJ e CSLL	(84.155)	(96.918)	12.763	(13,17)
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes das Part. Minoritárias	**160.231**	**203.687**	**(43.456)**	**(21,33)**
Lucro (Prejuízo) Líquido	**145.437**	**191.796**	**(46.359)**	**(24,17)**
Lucro Líquido Part. Minoritárias	**14.794**	**11.891**	**2.903**	**24,41**

[1]EBITDA = Lucro antes dos imposto, resultado financeiro, depreciação e amortização.

SUMÁRIO EXECUTIVO

- Melhora nos **índices de arrecadação** de Coelba (+1,46 p.p) e Celpe (+0,64 p.p)
- **Melhora no DEC** das nossas Distribuidoras: Coelba (-15,0 %), Celpe (-17,2 %) e Cosern (-1,9 %)
- Redução das Perdas das nossas Distribuidoras: Coelba (-0,14 p.p), Celpe (-0,26 p.p) e Cosern (-0,95 p.p)
- O **Resultado Bruto** do 1T17 obteve uma variação de **R$ 3,7 milhões positiva,** se mantendo estável mesmo com o aumento dos custos (+15,3p.p)
- **EBITDA** de **R$ 771 milhões,** R$ 3,8 milhões (-0,5p.p) inferior ao registrado em 1T16.
- **Lucro Líquido** de **R$ 145 milhões**, impactado principalmente pelo aumento da despesa financeira de R$ 326 milhões no primeiro trimestre, decorrente do aumento de estoque da dívida e do custo

1. Análise do Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	Acumulado		Variação
	1T17	1T16	%
Receita Operacional Bruta	**5.601.308**	**5.205.443**	**7,60**
Receita Operacional Líquida	3.738.675	3.387.517	10,37
EBITDA	**771.314**	**775.130**	**(0,49)**
Resultado do Serviço - EBIT	570.185	583.943	(2,36)
Resultado Financeiro	(325.799)	(283.338)	14,99
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias	160.231	203.687	(21,33)
Lucro Líquido Participações Minoritárias	14.794	11.891	24,41
Lucro (Prejuízo) Líquido	**145.437**	**191.796**	**(24,17)**

Indicadores Financeiros de Margem (%)	1T17	1T16	Variação (%)
Margem EBITDA	20,63%	22,88%	(2,25)
Margem EBIT	15,25%	17,24%	(1,99)
Margem Líquida Consolidada	3,89%	5,66%	(1,77)

Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	mar/17	dez/16	Variação (%)
Ativo Total	28.076.962	27.967.404	0,39
Dívida Bruta	11.882.969	11.347.007	4,72
Dívida Líquida[1]	10.058.422	9.884.883	1,76
Patrimônio Líquido Consolidado	9.325.016	9.219.765	1,14
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.845.889	8.705.816	1,61

Indicadores Financeiros de Dívida	mar/17	dez/16	Variação (%)
Dívida Líquida/EBITDA[2]	3,75	3,68	1,90
Índice de Endividamento[3]	0,47	0,48	-1,32

Indicadores de Ações	1T17	1T16	Variação (%)
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,51	1,49	0,02
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R$)[2]	0,02	0,03	(0,01)

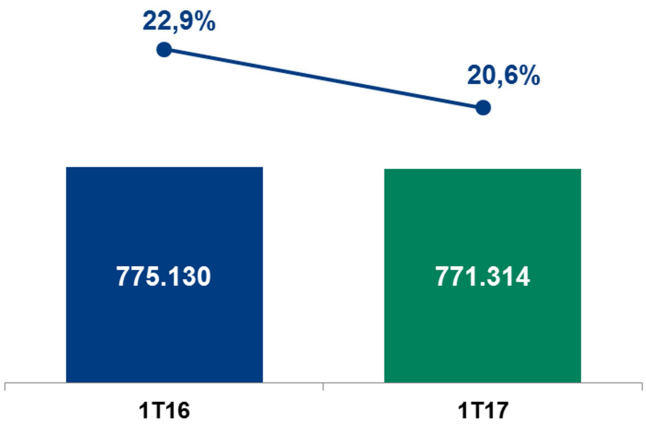
[1]Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
[2]EBITDA ou Lucro Líquido de 12 meses
[3]Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido
p.p - Pontos Percentuais

1.1 LAJIDA (EBITDA)

1.1.1 EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 1T17 o EBITDA de R$ 771.314 mil com redução de 0,41%, equivalente a R$ 3.816 mil, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 1T17 foi de 20,63%, apresentando uma redução de 2,25 p.p. em relação ao 1T16.

EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)



1.1.3. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R$ Mil	Acumulado		Variação (%)
	1T17	1T16	Acumulada
Lucro (Prejuízo) Líquido	145.437	191.796	(24,17)
Participações Minoritárias	14.794	11.891	24,41
Lucro Líquido Antes das Participações Minoritárias (A)	160.231	203.687	(21,33)
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido (B)	84.155	96.918	(13,17)
Amortização e Depreciação (C)	182.430	171.226	6,54
Amortização de ágio (D)	18.699	19.961	(6,32)
Receitas Financeiras (E)	(561.447)	(1.384.133)	(59,44)
Despesas Financeiras (F)	887.246	1.667.471	(46,79)
LAJIDA (EBITDA) = (A) + (B) + (C) + (D) + (E) + (F)	**771.314**	**775.130**	**(0,49)**

1.2. RECEITA OPERACIONAL

1.2.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruta Consolidada - R$ mil	Acumulado		Variação	
	1T17	1T16	R$ mil	%
Residencial	2.045.066	2.005.289	39.777	1,98
Industrial	374.449	516.427	(141.978)	(27,49)
Comercial	1.024.926	1.084.776	(59.850)	(5,52)
Rural	227.813	195.724	32.089	16,40
Poder público	210.611	211.505	(894)	(0,42)
Iluminação pública	119.313	118.981	332	0,28
Serviço público	125.218	139.688	(14.470)	(10,36)
Receita de uso de rede	159.063	102.860	56.203	54,64
Fornecimento Faturado	**4.286.459**	**4.375.250**	**(88.791)**	**(2,03)**
Fornecimento não faturado	35.600	(5.357)	40.957	(764,55)
Total Fornecimento	**4.322.059**	**4.369.893**	**(47.834)**	**(1,09)**
Subvenção à tarifa social baixa renda	287.210	229.761	57.449	25,00
Suprimento	337.273	308.707	28.566	9,25
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	153.886	172.921	(19.035)	(11,01)
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(190.572)	(478.186)	287.614	(60,15)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	548.020	441.659	106.361	24,08
Receita de concessão	625	10.661	(10.036)	(94,14)
Outras receitas	142.807	150.027	(7.220)	(4,81)
Receita Operacional Bruta Consolidada	**5.601.308**	**5.205.443**	**395.865**	**7,60**

A Companhia apresentou no primeiro trimestre de 2017 uma Receita Bruta de R$ 5.601.308 mil, representando um acréscimo de 7,6% em relação ao valor de R$ 5.205.443 mil do mesmo período em 2016

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 1T17 em relação ao 1T16 foram:

- Redução da Receita de Fornecimento Faturado, em R$ 144.994 mil, excluindo-se o efeito do uso de rede de R$ 56.203 mil, decorrente, principalmente, de dois efeitos: (i) Efeito do Preço da Energia Vendida ao Mercado Cativo e (ii) Efeito do Volume da Energia Vendida ao Mercado Cativo

(i) Efeito Preço: O preço impactou positivamente a Receita de Fornecimento Faturado em R$ 11.322 mil devido ao Reajuste Tarifário Anual aplicado a partir de abril de 2016, e , portanto afetou apenas o primeiro trimestre de 2017, com incremento médio percebido pelo consumidor na tarifa de 10,72%, 9,99% e 7,73% para Coelba, Celpe e Cosern respectivamente e ao comportamento do consumo faturado quando analisamos os dois períodos. Por outro lado, mudança de patamar da Bandeira Tarifária compensou parcialmente os efeitos positivos. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2016 a bandeira vermelha estava em vigor e em março a amarela, assim uma receita complementar era adicionada a cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Em contrapartida, em 2017 a bandeira verde entrou em vigor durante os meses de janeiro e fevereiro – sem receita adicional para as empresas, ou custo adicional para os consumidores – em março a bandeira acionada foi a amarela assim como no mesmo período do ano anterior.

(ii) Efeito do Volume: A redução do volume de energia vendida no mercado cativo em 3,7% impactou negativamente a Receita de Fornecimento Faturado em R$ 156.316 mil. O cenário econômico adverso em conjunto com a migração dos clientes do mercado cativo para o mercado livre foram os principais fatores para redução do volume. Na Coelba e Celpe foram registradas quedas de 5,8% e 2,6% respectivamente, enquanto, na Cosern foi percebido um aumento de 1,9%.

- Aumento da Receita de Uso de Rede em R$ 56.203 mil devido a:

(i) Distribuição: As Distribuidoras registraram um aumento de R$ 43.100 mil. Esse cenário foi resultado, principalmente, da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre. Entre o primeiro trimestre de 2016 e o mesmo período de 2017 foi registrado um aumento de 40,8% no Volume de Energia Distribuída no mercado livre, assim o impacto do efeito volume foi positivo em R$ 44.793 mil. Em contrapartida foi registrada uma redução no preço médio por consumo do mercado livre, assim o efeito preço foi negativo em R$ 1.693 mil.

(ii) Transmissão: As Transmissoras registraram um aumento de R$ 13.103 mil. A Potiguar Sul registrou uma variação positiva de R$ 6.333 mil quando comparamos com o primeiro trimestre de 2016, em decorrência da entrada em operação em 07/11/2016.

- Valores a receber da parcela A e outros itens Financeiros: A variação positiva de R$ 287.614 mil entre os trimestres é resultante da redução da constituição normal passiva no valor de R$ 249.715 mil, e da redução da

amortização normal passiva no valor de R$ 37.897 mil, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos reajustes tarifários de 2016 e 2015.

- ✓ No 1T17, a conta contábil dos "Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros" apresentou o valor passivo de R$ 190.572 mil, sendo composto da constituição normal dos passivos de R$ 130.095 mil decorrentes os custos realizados abaixo da cobertura tarifária e R$ 60.476 mil referente à reversão passiva da Parcela A.

- Redução da Receita da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", no montante de R$ 19.035 mil, devido a:

(i) Distribuição: Nas Distribuidoras foi registrado um aumento de apenas R$ 123 mil. A COELBA e COSERN registraram aumentos de R$ 20.100 e R$ 9.978 respectivamente em função do aumento do volume das sobras de energia registradas no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016. Esse aumento foi compensado parcialmente pela redução 19% do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, que é utilizado nas transações da CCEE, quando comparamos os dois períodos em análise. Já a CELPE registrou uma redução de R$ 29.955 mil devido, principalmente, a recontabilização na CCEE da SE Pau Ferro em R$ 47 milhões no 1T16, sendo o evento não recorrente em 2016 que não se repetiu em 2017. Em contrapartida o aumento do volume das sobras compensou parcialmente com um efeito positivo de R$ 17.045 mil

(ii) Geração: As Geradoras registraram uma redução na Receita da CCEE de R$ 19.158 mil, principalmente devido as variações de Itapebi e Termope que em conjunto registraram uma variação negativa de R$ 18.847 mil. O impacto foi decorrente da curva de sazonalização das usinas e da redução de 19% no Preço de Liquidação da Diferença – PLD registrada no primeiro trimestre de 2017 quando comparamos o mesmo período do ano anterior

- Aumento da receita consolidada de suprimento de energia em R$ 28.566 mil no primeiro trimestre de 2017, quando comparado ao mesmo período de 2015. Essa variação se justifica principalmente pelo impacto positivo de R$ 61.658 mil e de R$ 10.318 mil da Termopernambuco e Itapebi respectivamente em função do reajuste anual de 18,09% e 11,56% em abril de 2016 na tarifa de energia vendida dos contratos realizados no ACR (PPAs) com a Celpe e Coelba. Em contrapartida foi registrada uma queda de R$ 57.113 na Receita de Suprimento das PCHs e Cogeradoras que foram alienadas pelo Grupo Neoenergia, ou seja, a Receita delas registrada no primeiro trimestre de 2016 não foi registrada no mesmo período de 2017.

- Aumento R$ 106.361 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

1.2.2 Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta - R$ mil	Acumulado		Acumulado	
	1T17	1T16	Variação (R$)	Variação (%)
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS)	**(1.497.709)**	**(1.502.037)**	**4.328**	**(0,29)**
ENCARGOS SETORIAIS	**(364.924)**	**(315.889)**	**(49.035)**	**15,52**
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(290.715)	(294.379)	3.664	(1,24)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(14.150)	(12.103)	(2.047)	16,91
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.936)	(8.670)	(1.266)	14,60
Encargos do Consumidor - CCRBT	(29.133)	17.568	(46.701)	(265,83)
Outros (RGR / FNDCT / EPE / PROINFA / TFSEE)	(20.990)	(18.305)	(2.685)	14,67
(-) Dedução da receita bruta	**(1.862.633)**	**(1.817.926)**	**(44.707)**	**2,46**
Receita Operacional Líquida	**3.738.675**	**3.387.517**	**351.158**	**10,37**

A variação positiva na Receita Bruta foi compensada pelo acréscimo de R$ 44.707 mil nas Deduções da Receita Bruta em relação ao mesmo período do ano anterior devido a:

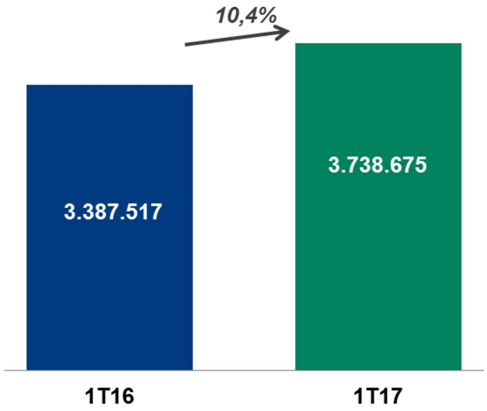
- Redução de R$ 4.328 mil dos impostos contribuiu positivamente nas deduções da receita bruta, devido, principalmente, a um aumento do PIS e COFINS efetivos a recuperar nas Distribuidoras, portanto, afetando a dedução de maneira positiva.

- Acréscimo de 15,5%, no valor de R$ 49.035 mil nos encargos setoriais, devido, principalmente a variação do encargo da conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias - CCRBT referente ao maior montante repassado à conta centralizadora no primeiro trimestre de 2017 em relação ao primeiro trimestre de 2016.

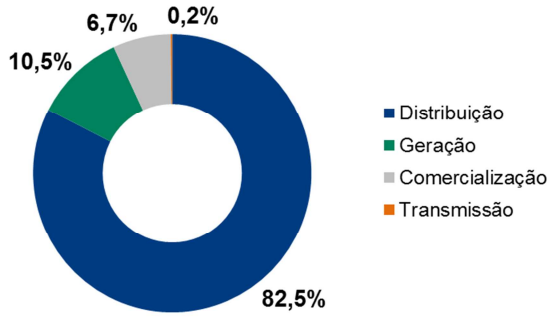
1.2.3 Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida Consolidada - R$ mil	Acumulado		Variação	
	1T17	1T16	R$ mil	%
Receita Operacional Bruta Consolidada	5.601.308	5.205.443	395.865	7,60
(-) Dedução da receita bruta	(1.862.633)	(1.817.926)	(44.707)	2,46
Receita Operacional Líquida	**3.738.675**	**3.387.517**	**351.158**	**10,37**

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição dos Segmentos na Receita Líquida[1]



Nota 1: Não inclui eliminações

No 1T17, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 3.738.675 mil apresentando acréscimo de 10,37%, equivalente a R$ 351.158 mil em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 3.387.517 mil. Do total apurado no 1T17, 82,5% refere-se à Distribuição, 10,5% à Geração, 6,7% à Comercialização, 0,2% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

1.3. Custos e despesas operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 1T17 atingiram o montante de R$ 3.168.490 mil, apresentando um aumento de R$ 364.916 mil que equivale a 13,2% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 2.803.574 mil.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	Acumulado		Variação	
	1T17	1T16	R$ mil	%
Energia comparada para revenda	(1.501.722)	(1.187.790)	(313.932)	26,43
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(138.470)	(216.664)	78.194	(36,09)
Total Parcela A	**(1.640.192)**	**(1.404.454)**	**(235.738)**	**16,79**
Pessoal	(225.655)	(194.719)	(30.936)	15,89
Administradores	(4.845)	(4.438)	(407)	9,17
Entidade de previdência privada	11.305	4.197	7.108	169,36
Serviços de terceiros	(344.957)	(340.652)	(4.305)	1,26
Combustível para produção de energia	(97.645)	(110.103)	12.458	(11,31)
Material	(18.963)	(14.588)	(4.375)	29,99
Arrendamentos e aluguéis	(4.880)	(4.822)	(58)	1,20
Provisões líquidas - PCLD	69.578	(34.934)	104.512	(299,17)
Perdas contas a receber/consumidores	(129.581)	(32.161)	(97.420)	302,91
Provisões líquidas - contingências	4.975	(382)	5.357	(1.402,36)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(33.873)	(16.974)	(16.899)	99,56
Multas regulatórias	(470)	(277)	(193)	69,68
Tributos	(8.207)	(7.643)	(564)	7,38
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.038)	(1.510)	472	(31,26)
Outras despesas (receitas) operacionais	(775)	(24.636)	23.861	(96,85)
Total Parcela B	**(785.031)**	**(783.642)**	**(1.389)**	**0,18**
Depreciação e amortização	(182.430)	(171.226)	(11.204)	6,54
Amortização de ágio	(18.699)	(19.961)	1.262	(6,32)
Equivalência patrimonial	5.881	17.368	(11.487)	(66,14)
Custos de construção	(548.019)	(441.659)	(106.360)	24,08
Total	**(3.168.490)**	**(2.803.574)**	**(364.916)**	**13,02**

Os custos e despesas da Parcela A no 1T17 representaram 51,77% do total dos gastos. Essa parcela sofreu acréscimo de R$ 235.738 mil, equivalente a um aumento da Parcela A em 16,79%. Os custos e despesas da Parcela B no 1T17 representaram 24,78% do total de gastos, que correspondeu a um aumento de custos de R$ 1.389 mil em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a uma variação de 0,18% na Parcela B. Os principais fatores que influenciaram as variações foram:

- Os custos com compra de energia para revenda atingiram R$ 1.501.722 mil no 1T17, um aumento de R$ 313.932 mil, que equivale a uma variação favorável de 26,43% em relação ao ano anterior, quando o montante foi de R$ 1.187.790 mil. As principais variações que ocasionaram esse resultado foram decorrentes do acréscimo de 23% das Distribuidoras, que contribuíram com R$ 309.231 mil, conforme principais fatores descritos abaixo:

  - ✓ Aumento de R$ 121.602 mil nos custos de energia de leilão do ACR devido ao acréscimo de 844 GWh em 1T17 em relação ao mesmo período de 2016, por conta dos novos contratos e motorização dos leilões estruturantes.

  - ✓ Aumento em R$ 25.342 mil com energia adquirida no contrato bilateral, sendo na Coelba e na Celpe em função do aumento do custo da tarifa de Termopernambuco no valor de R$ 19.999 mil, incluindo o diferimento do ICMS a CELPE para a UTE, que passou a ser cobrado em nov/16 retroativo a abril/16. Na Cosern, o aumento do custo de R$ 5.343 mil é decorrente do aumento da tarifa de Termuaçu. Apesar da redução do montante de 225 GWh em função da sazonalização.

  - ✓ Aumento de R$ 193.095 mil na Energia de Curto Prazo (PLD), apesar do custo de energia no Mercado de Curto Prazo estar mais baixo do que foi no mesmo período do ano passado. Em 2016 tivemos, nessa linha, uma receita de R$ 163.540 mil em função de: (i) a recontabilização da SE Pau Ferro na Celpe; e (ii) a redução do custo no MCP devido às sobras de energia e a exposição financeira nas Distribuidoras do Grupo provocada pela diferença entre os preços de PLD nos submercados

    Esse aumento foi compensado parcialmente pela:

- ✓ Variação positiva de R$ 25.857 mil, pois não ocorreu custo com o Encargo de Energia de Reserva – EER em 1T17, uma vez que as receitas das usinas no mercado de curto prazo foram suficientes para cobrir os seus custos fixos.

- Variação favorável de R$ 78.194 mil nos Encargos de uso do sistema de transmissão. O principal impacto favorável foi registrado nas Distribuidoras de R$ 78.425 mil, decorrente da melhora do cenário hidrológico e consequente redução do despacho das usinas termoelétricas, favorecendo o equilíbrio entre custo e receita. Essa melhora de cenário impactou principalmente nos encargos Encargo de Serviço do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva – ERR.

- Variação desfavorável de R$ 10.225 mil no Resultado de Participação em Empresas de Controle Conjunto e Coligadas, é dada pela combinação das variações das linhas de Equivalência Patrimonial e de Amortização de Ágio. O principal impacto veio da variação negativa do resultado de equivalência patrimonial da Teles Pires Participações, quando comparamos o primeiro trimestre de 2017 com o mesmo período do ano de 2016, em decorrência da variação negativa do resultado financeiro devido ao término da capitalização dos juros de empréstimos dada a entrada em operação comercial de todas as unidades geradoras. O restante da variação foi decorrente das demais participadas que contribuíram positivamente ou negativamente em menor grau.

- Aumento de R$ 31.343 mil dos gastos na conta de Pessoal e Administradores devidos, principalmente, aos reajustes nas remunerações em função do novo acordo coletivo.

- Redução de R$ 12.458 mil no custo com combustível para produção de energia, devido, principalmente, pelo menor consumo de gás no período em decorrência da parada programada no primeiro trimestre de 2017 em Termopernambuco.

- Aumento de R$ 106.360 mil no Custo de Construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais, contribuindo com uma variação desfavorável de 24,08%. Esse gasto não tem impacto no resultado, pois tem contra partida no mesmo valor na Receita.

1.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo Neoenergia no 1T17 foi negativo em R$ 325.799 mil, apresentando uma piora de 14,99%, R$ 42.461 mil, em relação ao 1T16.

Descrição	1T17	1T16	R$ Mil	%
Renda de aplicações financeiras	34.072	71.230	(37.158)	(52,17)
Juros, comissões e acréscimo moratório	32.681	29.324	3.357	11,45
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(100.283)	313.661	(413.944)	(131,97)
Instrumentos financeiros derivativos	(227.020)	(601.438)	374.418	(62,25)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(7.169)	(12.155)	4.986	(41,02)
Remuneração financeira da parcela A e outros itens financeiros	(6.886)	6.815	(13.701)	(201,04)
Obrigações pós emprego	(22.922)	(30.998)	8.076	(26,05)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(28.272)	(59.777)	31.505	(52,70)
Resultado Financeiro Líquido	**(325.799)**	**(283.338)**	**(42.461)**	**14,99**

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

- Piora de R$ R$ 39.526 mil no resultado líquido dos Encargos de Dívida, Variações Monetárias e Cambiais e dos Instrumentos Financeiros Derivativos devido aos seguintes fatores:

  (i) Apesar da queda do CDI e manutenção da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o aumento de spreads de juros dos novos contratos celebrados no 1T17 resultou em um incremento do custo médio da dívida que registrou um aumento de R$ 32.004 mil nas despesas financeiras com dívida no primeiro trimestre de 2017 em comparação ao mesmo período de 2016.

  Apresentamos abaixo as taxas trimestrais acumuladas e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo

Índice	Mar/16 (A)	Mar/17 (B)	Variação (B) - (A)
CDI	14,13%	12,13%	-2,00%
CDI acum.	3,14%	2,94%	-0,20%
TJLP	7,50%	7,50%	0,00%

(i) No primeiro trimestre de 2017 houve um aumento de 5,5% no volume médio de dívida contraída pelo Grupo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário também contribuiu para o aumento das despesas com dívida (incluído o resultado com instrumentos financeiros derivativos) de R$ 17.917 mil em comparação ao mesmo período de 2016;

(ii) Aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou em um efeito positivo de R$ 10.394 mil;

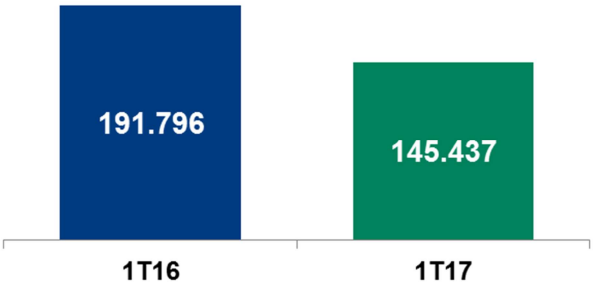
- Redução de R$ 37.158 mil na Receita de Aplicações Financeiras devido a:

(iii) Redução de 0,20 pontos percentuais no CDI acumulado e de 46,9% do saldo médio de caixa quando comparamos o primeiro trimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior. O efeito negativo da redução de volume das disponibilidades foi de R$ 33.429 mil e efeito negativo da queda do indicador de referência – o CDI - das aplicações financeiras foi de R$ 3.729 mil.

1.5. Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T17 o Lucro Líquido Consolidado registrado foi de R$ 116.738 mil, que corresponde a uma variação negativa de R$ 74.624 mil em relação ao lucro líquido de R$ 191.362 mil apurado no mesmo período de 2016.

Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado (R$ mil)

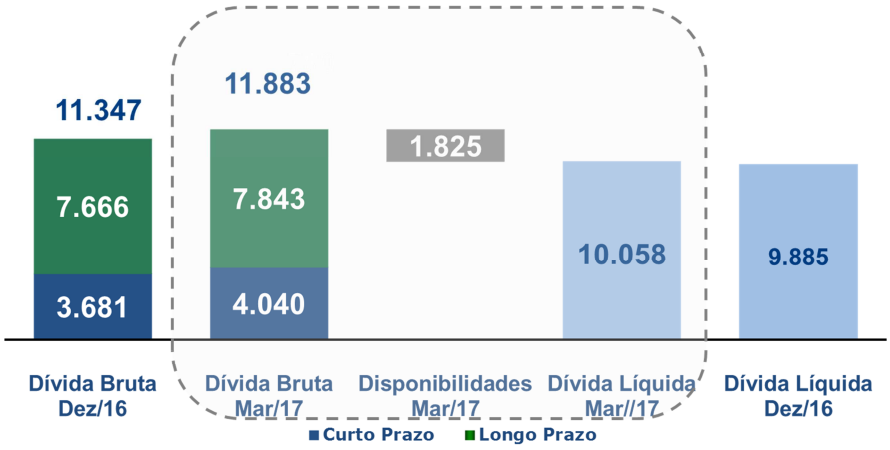


2. Estrutura de Capital

2.1. Perfil da dívida

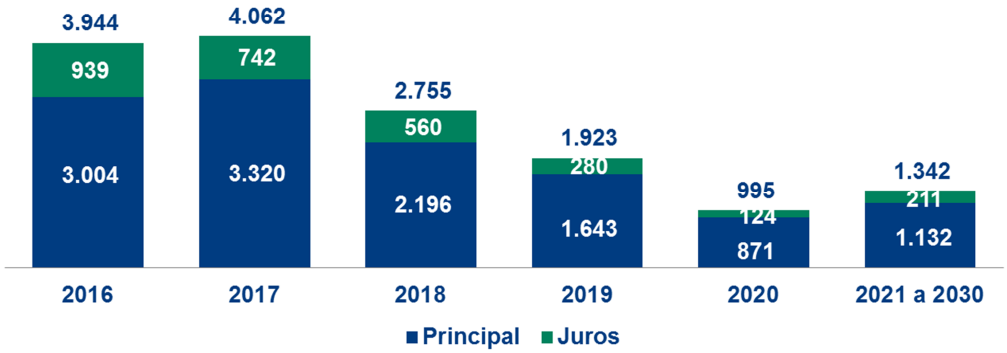
Em março de 2017 a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R$ 11.883 milhões (dívida líquida R$ 10.058 milhões), apresentando um crescimento de 5% (R$ 536 milhões) em relação a dezembro de 2016. O valor do endividamento total em março de 2017, da Neoenergia contava com 66% da dívida contabilizada no longo prazo e 34% no curto prazo.

Evolução da Dívida (R$ Milhões)



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2017. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Cronograma de Esgotamento da Dívida (R$ Milhões)



2.2. RATING

Em 17 de fevereiro de 2016, a agência de rating S&P rebaixou novamente o Rating soberano do Brasil. Devido à condição do setor regulado citada no primeiro parágrafo deste item, os ratings de crédito corporativo da Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern foram rebaixados de 'brAA+' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa. Nessa data a Itapebi, Termopernambuco e NC Energia sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de 'brAA' para 'brA+'.

Em 27 de março de 2017, a S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo estabelecidos na revisão anterior atribuídos a Neoenergia e suas subsidiárias mantendo em 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa.

É importante ressaltar que a Neoenergia permanece entre as melhores empresas na escala de classificações do Rating do setor elétrico.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras e da NC Energia.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2014	2015		2016	2017
		Até Setembro	A partir de Setembro		
NEOENERGIA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COELBA	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
CELPE	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
COSERN	**AAA**	**AAA**	**AA+**	**AA-**	**AA-**
Perspectiva	Estável	Negativa	Negativa	Negativa	Negativa
ITAPEBI (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
TERMOPE (Rating de Emissão)	**AA+**	**AA+**	**AA**	**A+**	**A+**
NC Energia (Rating de Emissão)			**AA**	**A+**	**A+**

3. INVESTIMENTOS

Nos primeiros três meses do ano de 2017 o Grupo Neoenergia realizou investimentos de R$ 732 milhões, sendo 85,5% em distribuição e 14,5% em geração, transmissão e outros, conforme o quadro abaixo.

Os demais investimentos realizados pelas Companhias Controladas ou com influencia significativa da Neoenergia em sua administração atingiram e R$ 91 milhões, conforme detalhado no quadro abaixo:

Investimento em Controladas em Conjunto e Coligadas	1T17
EAPSA	30
Teles Pires	336
Belo Monte	83.088
Eólicas	7.679

Nota: Considera a participação da Neoenergia nos empreendimentos

Nota[1]: As Eólicas consideradas são aquelas controladas pela Iberdrola, as que o Grupo controla estão contidas no valor de Geração do Quadro Consolidado apresentado

3.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 com a meta de promover o acesso à energia elétrica a população do meio rural e residencial baixa renda brasileira.

Através do Programa Luz para Todos as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até março de 2017, 747.697 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas na nossa área de concessão.

O número de ligações efetuadas nas três Distribuidoras até 30 de março de 2017 está demonstrado abaixo.

Programa Luz para Todos	
Ligações executadas até 2009	498.934
Ligações executadas em 2010	75.921
Ligações executadas em 2011	39.888
Ligações executadas em 2012	26.726
Ligações executadas em 2013	35.872
Ligações executadas em 2014	28.458
Ligações executadas em 2015	16.674
Ligações executadas em 2016	21.629
Ligações executadas até 31/03/2017	3.595
Total de Ligações Executadas	**747.697**

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Neoenergia S.A.

31 de março de 2017

Com relatório Sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/03/2017**	**31/12/2016**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
Ativo		**(Reapresentado)**		**(Reapresentado)**	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	195	238	72.071	380.935
Contas a receber de clientes e outros	6	1.228	4.331	2.798.294	2.736.361
Títulos e valores mobiliários	5	447.574	257.345	1.681.009	1.012.660
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	274.041	322.352
Impostos e contribuições a recuperar	7	50.077	58.965	501.546	503.640
Estoques		-	-	33.461	27.160
Despesas pagas antecipadamente		1.250	159	62.492	43.567
Entidade de previdência privada		-	-	17.573	17.632
Serviços em curso		-	-	42.264	41.003
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	-	62.104
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	-	-	64.528	62.106
Outros ativos circulantes		52.161	16.560	162.740	95.659
		552.485	337.598	5.710.019	5.305.179
Ativos classificados como mantidos para venda	3.2.2	-	609.132	-	981.705
Total do circulante		**552.485**	**946.730**	**5.710.019**	**6.286.884**
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	6	1.509	10.780	261.123	293.424
Títulos e valores mobiliários	5	1.413	7.731	71.467	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	4.750	416.707	516.374
Impostos e contribuições a recuperar	7	-	-	218.503	210.490
Dividendos a receber		180.760	155.910	41.867	14.481
Juros sobre capital próprio a receber		126.001	139.333	3.539	3.539
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	-	-	733.873	754.293
Depósitos judicias	19	42.776	41.104	592.212	574.983
Despesas pagas antecipadamente		-	-	7.409	7.499
Entidade de previdência privada		-	-	26.343	28.683
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	53.456	25.517
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12	-	-	5.503.565	5.234.443
Outros ativos não circulantes		48.731	59.823	48.958	34.321
Investimentos		10.366.987	9.916.439	2.622.803	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	10	10.366.987	9.916.439	2.614.203	2.489.419
Outros investimentos		-	-	8.600	8.641
Imobilizado	11	27.569	27.732	3.483.027	3.413.534
Intangível	13	1.056	1.087	8.282.091	8.002.350
Total do não circulante		**10.796.802**	**10.364.689**	**22.366.943**	**21.680.520**
Total do ativo		**11.349.287**	**11.311.419**	**28.076.962**	**27.967.404**

Neoenergia S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Circulante					
Fornecedores	14	3.262	5.008	1.495.766	1.846.704
Empréstimos, financiamentos e encargos	15	370.115	445.165	3.488.610	3.441.530
Debêntures	15	66.822	28.486	686.726	390.975
Instrumentos financeiros derivativos	15	20.919	38.623	138.639	170.556
Salários e encargos a pagar	16	5.383	5.509	147.779	132.965
Taxas regulamentares	17	-	-	219.223	193.380
Impostos e contribuições a recolher	18	6.601	17.548	600.686	592.630
Dividendos e juros sobre capital próprio		383.626	383.626	396.439	403.884
Provisões	19	-	-	103.525	139.655
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	44.487	53.382
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	286.287	90.652
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	4.099	4.018
Outros passivos circulantes	20	132.118	127.732	460.502	472.670
		988.846	**1.051.697**	**8.072.768**	**7.933.001**
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-	-	-	333.649
Total do circulante		**988.846**	**1.051.697**	**8.072.768**	**8.266.650**
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	124.608	79.107
Empréstimos e financiamentos	15	343.237	354.750	5.954.013	6.132.265
Debêntures	15	341.873	398.859	2.249.493	1.996.151
Instrumentos financeiros derivativos	15	6.619	-	56.236	54.256
Taxas regulamentares	17	-	-	72.912	61.908
Impostos e contribuições a recolher	18	-	-	6.177	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	8	3.323	7.743	9.934	13.955
Provisões	19	8.822	8.721	471.087	414.442
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	776.261	762.075
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	9	-	-	25.331	57.674
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	50.702	50.322
Outros passivos não circulantes	20	820.653	796.973	882.424	852.887
Total do não circulante		**1.524.527**	**1.567.046**	**10.679.178**	**10.480.989**
Patrimônio líquido	**21**				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucros		4.837.235	4.837.235	4.850.375	4.850.375
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.972)	(990.972)	(990.972)	(990.972)
Outros resultados abrangentes		(116.639)	(111.276)	(116.639)	(111.276)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		216.376	216.376	216.376	216.376
Lucro/Prejuízo acumulado		148.601	-	145.436	-
Total do patrimônio líquido antes das participações		8.835.914	8.692.676	8.845.889	8.705.816
Participações de acionistas não controladores		-	-	479.127	513.949
Total do patrimônio líquido		**8.835.914**	**8.692.676**	**9.325.016**	**9.219.765**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**11.349.287**	**11.311.419**	**28.076.962**	**27.967.404**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/03/2017**	**31/03/2016**	**31/03/2017**	**31/03/2016**
			Reapresentado		**Reapresentado**
Receita líquida	22	**1.031**	918	**3.738.675**	3.387.517
Custos dos serviços		-	-	(2.833.255)	(2.485.826)
Custos com energia elétrica	23	-	-	(1.640.192)	(1.404.454)
Custos de operação	24	-	-	(645.044)	(639.713)
Custos de construção		-	-	(548.019)	(441.659)
Lucro bruto		**1.031**	918	**905.420**	901.691
Despesas com vendas	24	-	-	(143.333)	(151.974)
Despesas gerais e administrativas	24	(9.828)	(5.013)	(179.084)	(163.181)
Resultado de participações societárias		217.216	239.703	(12.818)	(2.593)
Equivalência patrimonial		235.977	259.777	5.881	17.368
Amortização de mais-valia		(18.761)	(20.074)	(18.699)	(19.961)
Lucro operacional		**208.419**	235.608	**570.184**	583.943
Receitas financeiras	25	58.504	155.419	561.447	1.384.133
Despesas financeiras	25	(112.060)	(198.823)	(887.246)	(1.667.471)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**154.863**	192.204	**244.385**	300.605
Imposto de renda e contribuição social	8	(6.262)	(408)	(84.155)	(96.918)
Corrente		-	-	(75.553)	(66.817)
Diferido		(6.262)	(408)	(17.505)	(30.694)
Imposto de renda - SUDENE		-	-	18.463	10.081
Amortização ágio e reversão PMIPL		-	-	(9.560)	(9.488)
Lucro líquido do período		**148.601**	191.796	**160.230**	203.687
Participação minoritárias		-	-	(14.794)	(11.891)
Lucro líquido do período		**148.601**	191.796	**145.436**	191.796
Lucro básico e diluído por ação					
Do capital - R$					
Ordinária		0,03	0,03	0,02	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	148.601	191.796	160.230	203.687
Outros resultados abrangentes				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a empregados das controladas	-	-	(86)	(171)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	(5.363)	(30.215)	(5.921)	(37.827)
Tributos sobre resultados abrangentes	-	-	658	7.770
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	**(5.363)**	**(30.215)**	**(5.347)**	**(30.228)**
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários	**143.238**	**161.581**	**154.883**	**173.459**
Atribuível a				
Acionistas controladores	143.238	161.581	140.073	161.580
Acionistas não controladores	-	-	14.810	11.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

Controladora

			Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**17.792**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**188.935**	**-**	**8.804.574**
(Reapresentado)										
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(30.215)	-	-	-	-	-	(30.215)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(30.215)	-	-	-	-	-	(30.215)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	191.796	191.796
Destinações										
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(12.423)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**188.935**	**191.796**	**8.966.155**

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(111.276)**	**651.079**	**73.046**	**4.113.110**	**216.376**	**-**	**8.692.676**
(Reapresentado)										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	148.601	148.601
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(5.363)	-	-	-	-	-	(5.363)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(5.363)	-	-	-	-	-	(5.363)
Saldos em 31 de março de 2017	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(116.639)**	**651.079**	**73.046**	**4.113.110**	**216.376**	**148.601**	8.835.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido—Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de lucros a realizar	Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**17.792**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**188.935**	**-**	**8.804.574**	**510.308**	**9.314.882**
(Reapresentado)												
Aprovação da proposta de dividendos												
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	-	-	-	(30.215)	-	-	-	-	-	(30.215)	(13)	(30.228)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	(30.215)	-	-	-	-	-	(30.215)	(13)	(30.228)
Dividendos intermediários sobre reserva												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	191.796	191.796	11.892	203.688
Destinações:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios									-	-	(4.323	(4.323)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	--
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	--
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(12.423)**	**633.474**	**73.046**	**4.140.986**	**188.935**	**191.796**	**8.966.155**	**517.864**	**9.484.019**

Neoenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido—Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de lucros a realizar	Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(111.276)**	**651.079**	**86.186**	**4.113.110**	**216.376**	**-**	**8.705.816**	**513.949**	**9.219.765**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-		-	145.436	145.436	14.794	160.230
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	-	-	-	(5.363)	-	-	-	-	-	(5.363)	16	(5.347)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(5.363)	-	-	-	-	-	(5.363)	16	(5.347)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.168)	(2.168)
Transação com os sócios												
Alienação de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.464)	(47.464)
Saldos em 31 de março de 2017	**4.739.025**	**2.288**	**(990.972)**	**(116.639)**	**651.079**	**86.186**	**4.113.110**	**216.376**	**145.436**	8.845.889	479.127	9.325.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	154.863	192.204	244.385	300.605
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	793	775	186.454	174.400
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	107.905	197.577
Equivalência patrimonial	(235.977)	(259.777)	(5.881)	(17.368)
Amortização de ágio, líquida	18.761	20.074	18.699	19.961
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais, derivativos eoutras receitas e despesas financeiras	38.525	29.277	386.648	115.915
Valor Justo doAtivo Financeiro de Concessão	-	-	(97.874)	(101.998)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	(2)	-	(4.131)	9.481
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(22)	-	31.265	263
Provisão para creditos de liquidação duvidosa	-	-	(30.542)	39.138
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	-	-	21.875	51.784
Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	37.796	-	37.796	-
Outras	14.426	-	14.430	(105)
	29.163	(17.447)	911.029	789.653
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	12.374	(255)	(4.977)	(205.639)
IR e CSLL a Recuperar	9.480	25	(603)	(44.889)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL.	(592)	-	(307)	27.293
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	47.202	-	47.202	4.693
Estoques	-	-	(5.440)	(2.986)
Depósitos judiciais	(1.363)	(2.376)	(11.004)	(12.423)
Despesas pagas antecipadamente	(1.091)	-	(25.023)	(5.047)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	1.084	2.385
Amortização dos Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	94.355	(149.659)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	-	(4.424)
Entidade de Previdência Privada	-	-	2.097	306
Outros ativos	(35.190)	(1.937)	(75.537)	3.410
	30.820	(4.543)	21.848	(386.980)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(1.746)	(3.503)	(311.057)	(934.784)
Salários e encargos a pagar	(126)	6	14.813	(222)
Encargos de dívidas e derivativos pagos	(73.819)	(21.874)	(331.724)	(168.427)
Taxas regulamentares	-	-	34.428	(48.662)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	-	(32.998)	(81.140)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(10.947)	(21)	(22.133)	48.825
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	(4.803)	423.451
Indenizações/Contingências pagas	-	-	(36.263)	(20.062)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	(15.930)	(11.218)
Outros passivos	28.066	(4)	(3.915)	(34.262)
	(58.572)	(25.396)	(709.583)	(826.501)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.411	(47.386)	223.294	(423.828)

Neoenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital	(260.078)	(230.200)	(129.181)	(200.000)
Aquisição de imobilizado	(137)	(772)	(106.301)	(34.462)
Aquisição de intangível	(2)	-	(614.593)	(467.140)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	25.704	(13.648)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	17.381	-	-
Resgate /(Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(179.984)	(36.230)	(704.302)	877.469
Alienação de investimentos societários	519.115	-	519.115	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	78.914	(249.821)	(1.009.558)	162.219
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	-	610.835	152.601
Captação de Debêntures	-	400.000	503.838	606.890
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(80.368)	(246)	(561.181)	(220.223)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(113)	(261.000)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(2.292)	(1.241)
Obrigações vinculadas	-	-	11.952	25.167
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-	(102.497)	(85.639)	(107.247)
GERAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(80.368)	297.257	477.400	194.947
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(43)	50	(308.864)	(66.662)
Caixa e equivalentes no início do exercício	238	215	380.935	138.878
Caixa e equivalentes no final do exercício	195	265	72.071	72.216
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(43)	50	(308.864)	(66.662)

Neoenergia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	**31/03/2016**	**31/03/2017**	**31/03/2016**
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	1.136	1.012	5.601.308	5.205.443
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(60.003)	(67.095)
	1.136	1.012	5.541.305	5.138.348
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(1.682.589)	(1.244.975)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(150.603)	(230.388)
Matérias-primas consumidas	-	-	(97.135)	(110.103)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(6.931)	(2.297)	(947.600)	(830.866)
	(6.931)	(2.297)	(2.877.927)	(2.416.332)
Valor adicionado bruto	**(5.795)**	(1.285)	**2.663.378**	2.722.016
Depreciação e amortização	(19.554)	(20.849)	(205.152)	(194.362)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(25.349)**	(22.134)	**2.458.226**	2.527.654
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	58.504	155.419	561.447	1.386.376
Resultado de equivalência patrimonial	235.977	272.463	5.884	17.369
	294.481	427.882	567.331	1.403.745
Valor adicionado total a distribuir	**269.132**	405.748	**3.025.556**	3.931.399
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	-	101.873	93.389
Encargos sociais (exceto INSS)	-	-	20.767	19.397
Entidade de previdência privada	60	53	(11.305)	(4.198)
Auxílio alimentação	-	-	15.225	12.240
Convênio assistencial e outros benefícios	-	-	17.989	14.678
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-	5.944	5.215
Férias e 13º salário	-	-	22.623	16.940
Plano de saúde	83	72	24.922	20.007
Indenizações trabalhistas	-	-	2.121	2.904
Participações nos resultados	-	-	11.232	10.711
Administradores	1.367	1.298	5.542	5.493
Encerramento de ordem em curso	-	-	677	1.004
(-) Transferência para ordens	-	-	(25.580)	(25.830)
Outros	3	39	1.627	275
	1.513	1.462	193.657	172.225
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	309	292	25.541	22.737
ICMS	-	-	1.025.129	977.906
PIS/COFINS sobre faturamento	105	94	266.531	454.594
Imposto de renda e contribuição social	6.262	408	84.157	96.918
Obrigações intra-setoriais	-	-	368.542	318.386
Outros	255	181	11.089	10.900
	6.931	975	1.780.989	1.881.441
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Juros e variações cambiais	112.060	198.823	885.334	1.655.689
Aluguéis	29	6	5.035	5.020
Outros	-	-	261	(1.385)
	112.089	198.829	890.680	1.659.324
Remuneração de Capitais Próprios				
Lucro/Prejuízo	148.601	204.482	145.436	204.482
Reserva de lucros não realizados	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	14.794	13.927
	148.601	204.482	160.230	218.409
Valor adicionado distribuído	269.132	405.748	3.025.556	3.931.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 11.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 10 de agosto de 2017, as quais estão expressas em milhares de reais.

2. Concessões

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de concessão	Data de vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	30/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	30/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027

Transmissão	Localidade	Data de concessão	Data de vencimento
AFLUENTE T	Estado da Bahia	06/08/1997	30/07/2027
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/2012	28/08/2042
POTIGUAR SUL	Estado da Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/2013	25/07/2043

Comercialização	Localidade	Data de concessão
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,011 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/1999	31/08/2035
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,756 MW	504,12 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/1989	21/12/2019
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,2 MW	39,27 MW	15/08/2006	31/12/2039
GERAÇÃO CIII Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	50,9 MW	30,54 MW	07/11/2001	14/02/2037
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) 152,7 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046

Geração em operação		Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da concessão autorização	Data de vencimento
PARQUES EÓLICOS								
Arizona 01	(a)	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	(a)	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	(a)	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/2012	16/10/2047
Caetité 2	(a)	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	(a)	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	(a)	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	(a)	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	(a)	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	(a)	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	(a)	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6		Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1		Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2		Eólica	Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Geração em construção								
BAIXO IGUAÇU		Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	171,3 MW	121 MW (ACR) 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
BELO MONTE		Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÓLICOS								
Canoas		Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2016	03/08/2050
Lagoa 1		Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2016	03/08/2050
Lagoa 2		Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2016	03/08/2050

(a) Conforme mencionado na nota 3.2, a Companhia celebrou ”Contrato de Compra e Venda” da totalidade da participação societária detida na Força Eólica do Brasil 1 S.A. e Força Eólica do Brasil 2 S.A., incluindo a alienação dos parques eólicos detidos por estas sociedades: (i) Calango 1; (ii) Calango 2; (iii) Calango 3; (iv) Calango 4; (v) Calango 5; (vi) Caetité 1; (vii) Caetité 2; (viii) Caetité 3; (ix) Arizona 1; (x) Mel 2.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais da “Controladora” foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.1. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2016 e nelas descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

3.2. Ativos classificados como mantidos para venda

Em 17 de março de 2017 a Neoenergia S.A. concluiu a venda da participação societária totalidade da participação societária detida nas seguintes sociedades: (i) Afluente Geração de Energia Eletrica S.A.; (ii) Bahia PCH I S.A.; (iii) Goiás Sul S.A.; (iv) Rio PCH I S.A.; e (v) EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda. . para a Contour Global do Brasil Participações Ltda.. A transação foi concretizada após aprovações regulatórias e institucionais, além do cumprimento de todas as condições estabelecidas para a negociação. O valor dessa operação impactou positivamente o resultado do período em 31 de março de 2017 em R$ 13.450.

Conforme Fato relevante publicado em 23 de fevereiro de 2017 a Companhia celebrou "Contrato de Compra e Venda" com a Elektro Renováveis do Brasil S.A. (empresa controlada pelo Grupo Iberdrola) objetivando a venda da totalidade da participação societária detida na controlada Força Eólica do Brasil 1 S.A. ("FEB1") e na investida Força Eólica do Brasil 2 S.A. ("FEB 2"), correspondentes a 50% do capital total e votante de cada uma das sociedades. Essa operação compreende a alienação da participação detida por essas investidas nos parques eólicos em operação comercial cuja capacidade instalada corresponde a 288 MW. No entanto, após fato relevante publicado em 08 de junho de 2017, onde os acionistas da Companhia celebraram um acordo de associação para regular a incorporação, pela Neoenergia S.A., da Elektro Holding S.A., que é a controladora da Elektro Renováveis do Brasil S.A., a concretização da venda deixou de ser altamente provável, tendo em vista que após a incorporação da Elektro Holding, essas empresas passarão a ser controladas integralmente pela Neoenergia. Dessa forma, os saldos originalmente apresentados em "Mantidos para venda" foram reclassificados para a conta de Investimentos.

3.3 Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

Segue abaixo, quadro da conciliação do resultado e do patrimônio líquido entre a controladora e consolidado:

	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Controladora	**148.601**	**8.835.914**
Resultado financeiro líquido capitalizado (a)	(3.165)	9.975
Participação de não controladores	14.794	479.127
Consolidado	**160.230**	**9.325.016**

(a) Refere-se a antecipação de recebíveis da controlada Celpe efetuada pela controlada Termopernambuco S.A. junto a instituição financeira, que para fins de consolidação é classificado como dívida.

3.4. Assuntos regulatórios

Bandeiras tarifárias

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547/2013, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias.

Atualmente temos quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R$35/MWh, vermelha – patamar 1, com acréscimo de R$30/MWh, amarela, com acréscimo de R$20/MWh e verde, sem acréscimo.

Nos meses de janeiro de 2015 a janeiro de 2016 a bandeira tarifária vermelha foi acionada. Em fevereiro de 2016 passou a vigorar a bandeira vermelha patamar 1, em março de 2016, a bandeira amarela e de abril a outubro de 2016, a bandeira verde. Em novembro de 2016 foi acionada a bandeira amarela. De dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 vigorou a bandeira verde e em março de 2017 foi acionada a bandeira amarela.

No 1º trimestre de 2017, as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R$ 30.729 (R$ 272.083 no 1º trimestre de 2016) de bandeira tarifária, sendo que deste montante R$ 10.915 foram repassados para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias CCRBT (R$ 93 no 1º trimestre de 2017), criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de

leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência mínima de cinco, três ou um ano.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

No final de 2014, visando um maior equilíbrio no custo da energia comprada pelas empresas de distribuição, a ANEEL propôs uma realocação das cotas de energia proveniente das geradoras que possuem um preço médio menor e que tiveram seus contratos de concessão prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, alterando, a partir de janeiro de 2015, os montantes contratados de cada distribuidora.

Com o intuito de evitar um desequilíbrio econômico-financeiro para as empresas do setor, a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 706 de 1º de abril de 2016, informou que o efeito desta realocação de cotas será considerado como involuntário, ou seja, com a respectiva cobertura tarifária.

Concomitante à questão das cotas, o impacto da queda no consumo de energia em decorrência do cenário econômico desfavorável, e a crescente migração de consumidores potencialmente livres para o ACL, em decorrência dos baixos preços praticados no mercado livre, vem contribuindo para que as empresas apresentem um cenário de sobrecontratação de energia, que vem sendo tratado pelas distribuidoras através da ABRADEE, no âmbito do Ministério de Minas e Energia - MME e ANEEL, para endereçamento apropriado de forma a mitigar possíveis impactos para o setor.

Em 19 de abril de 2016 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 711, revogando a Resolução Normativa nº 508/2012, e definindo mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia, por meio de acordos bilaterais, que podem vir a alterar as condições inicialmente pactuadas nos Contratos de Comercialização no Ambiente de Contratação Regulada – CCEARs, nas seguintes modalidades a) redução temporária total ou parcial da energia contratada; b) redução parcial permanente da energia contratada; e c) rescisão contratual. A Companhia vem realizando acordos bilaterais nos termos desta Resolução com o propósito de diminuir eventuais impactos de sobrecontratação. Os efeitos dos acordos realizados até 31 de dezembro de 2016 não são considerados significativos.

Em 21 de junho de 2016, a Resolução Normativa ANEEL nº 726, a ANEEL alterou a regulamentação vigente, permitindo a redução da energia contratada relativa ao consumo dos clientes especiais que migrarem para o mercado livre nos contratos que forem firmados após a decisão em questão. Na mesma data, a Resolução Normativa nº 727 alterou a Resolução Normativa Nº 693/2015, que estabelece os critérios para aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia - MCSD proveniente de novos empreendimentos de geração, possibilitando que caso os montantes declarados pelas distribuidoras resulte em excedente de sobras será aberta aos geradores

vendedores dos contratos a possibilidade de ofertar a redução dos montantes vendidos.

Adicionalmente, em 02 de agosto de 2016, foi emitido o Decreto nº 8.828/16 que elimina o limite de recontratação do montante de reposição dos contratos de energia existentes que estão a expirar sem ônus e penalidades para as distribuidoras.

Outra medida que também visou atenuar eventuais sobrecontratações, permitindo que as distribuidoras declarem necessidade de compra para o Leilão A-1 mais próxima à realidade, foi a publicação do Despacho nº 2.769/2016 em outubro de 2016 pela ANEEL, determinando que a CCEE promovesse algumas mudanças nos procedimentos de realização do MCSD de Energia Existente. Uma das novidades foi a criação de mais uma modalidade de MCSD - Trocas Livres, que ocorrerá em novembro de cada ano com efeitos a partir de janeiro do ano subsequente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e no trimestre findo em 31 de março de 2017 as distribuidoras do Grupo fizeram uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar sua sobrecontratação.

Decreto nº 8.221/14

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidro energéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou um incremento na tarifa equivalente de R$ 32.191, R$ 22.090 e R$ 9.093 por mês para Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, que está sendo repassado à CCEE desde abril de 2015 até março de 2021, sendo atualizado periodicamente. No primeiro trimestre de 2017, as distribuidoras do grupo efetuaram o pagamento de R$ 190.119 (R$ 179.717, no primeiro trimestre de 2016).

A CCEE vem liquidando esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas pela ANEEL para pagamento mensal de cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta ou indireta para esses contratos.

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2016

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 2.066/16, 2.067/16 e 2.064/16 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual das distribuidoras do Grupo, Coelba, Celpe e Cosern, respectivamente, com período de vigência de abril de 2016 a abril de 2017. Considerando como referência os valores praticados na data do reajuste, o efeito tarifário médio percebido pelos consumidores das concessionárias foi de 10,72% na Coelba, 9,9% na Celpe e 7,73% na Cosern.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de abril de 2016 com vigência até abril de 2017.

4. Reapresentação e reclassificação dos saldos comparativos

As informações financeiras intermediárias da Companhia estão sendo reapresentadas, de forma espontânea, no âmbito dos trabalhos preparatórios realizados com vistas a uma potencial oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da sua acionista Controladora Neoenergia S.A., conforme Fato Relevante por ela divulgado em 18 de julho de 2017, objetivando uma melhor apresentação da posição patrimonial e do desempenho operacional e econômico da Companhia, e em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e colocando a Companhia em condição de atualizar seu registro de companhia aberta e com isso viabilizar o registro da oferta perante a CVM, caso haja decisão neste sentido. Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados de 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 e às demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados dos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, cujas demonstrações financeiras intermediárias foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 11 de maio de 2017 estão sendo reapresentadas de forma a demonstrar os ajustes e reclassificações decorrentes dos seguintes assuntos:

.

(a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários originalmente classificados como caixa e equivalentes de caixa.
(b) Reversão de ativos classificados como mantidos para venda relacionados ao "Contrato de Compra e Venda" celebrado com a Elektro Renováveis do Brasil S.A. (empresa controlada pelo Grupo Iberdrola) que tinha por objetivo a venda da totalidade das participações societárias detidas na controlada Força Eólica do Brasil 1 S.A. ("FEB1") e na investida Força Eólica do Brasil 2 S.A. ("FEB 2"), correspondentes a 50% do capital total e votante de cada uma das sociedades. Após fato relevante publicado em 08 de junho de 2017, onde os acionistas da Companhia celebraram um acordo de associação para regular a incorporação, pela Neoenergia S.A., da Elektro Holding S.A., que é a controladora da Elektro Renováveis do Brasil S.A., a concretização da venda deixou de ser altamente provável, tendo em vista que após a incorporação da Elektro Holding, essas empresas passarão a ser controladas integralmente pela Neoenergia.

(c) Impacto em função da apuração fiscal e destinação do resultado após o ajuste do lucro do período.
(d) Depreciação referente aos rotores da 1ª e 2ª turbinas a gás que se encontram em recondicionamento.
(e) Contabilização dos efeitos resultantes do laudo de valoração e ajuste decorrente do inventário físico do imobilizado em curso.
(f) Complemento da capitalização de juros sobre intangível em curso (obras em andamento) do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.
(g) Baixa de projetos descontinuados pendentes de encerramento e reversão de bens encerrados.
(h) Efeito do ajuste do ativo atuarial para correção de premissas utilizadas para determinação das taxas de desconto aplicadas nos cálculos das obrigações atuariais dos planos de benefício pós emprego de exercícios anteriores.
(i) Reclassificação da receita de multa por inadimplência do consumidor, da receita líquida, para o custo do serviço.
(j) Estorno da atualização do valor justo do ativo financeiro indenizável.
(k) Complemento de provisão para contingências cíveis.
(l) Recálculo dos encargos setoriais em função da alteração da receita operacional líquida, decorrente dos ajustes/reclassificações acima mencionados.
(m) Ajuste decorrente na mudança do lucro acumulado dos exercícios de 2014, 2015 e 2016.
(n) Impactos em função da equivalência patrimonial.
(o) Efeito da correção no primeiro trimestre de 2016 da receita não faturada reconhecida a maior.
(p) Efeito dos ajustes realizados no resultado do período.
(q) Outras reclassificações entre contas para fins de melhor apresentação.
(r) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

BALANÇO PATRIMONIAL	Ref.	Controladora		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**(a)**	447.546	(447.351)	195
Títulos e valores mobiliários	**(a)**	223	447.351	447.574
Ativos Classificados para venda	**(b)**	307.180	(307.180)	-
Outros ativos circulantes não ajustados		104.716	-	104.716
Total do circulante		**859.665**	**(307.180)**	**552.485**
Não circulante				
Investimento	**(b)**	10.075.015	291.972	10.366.987
Investimentos em coligadas e controladas	**(b)**	10.075.015	291.972	10.366.987
Intangível	**(r)**	26.213	(25.157)	1.056
Outros ativos não circulantes não ajustados		428.759	-	428.759
Total do não circulante		**10.529.987**	**266.815**	**10.796.802**
Total do ativo		**11.389.652**	**(40.365)**	**11.349.287**
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Impostos e Contribuições a recolher	**(c)**	2.335	4.266	6.601
Outros passivos circulantes não ajustados		982.245	-	982.245
Total do circulante		**984.580**	**4.266**	**988.846**
Não circulante				
Outros passivos não circulantes não ajustados		1.524.527	-	1.524.527
Total do não circulante		**1.524.527**	**-**	**1.524.527**
Patrimônio líquido				
Reservas de lucros	**(m)/(c)**	4.929.320	(92.085)	4.837.235
Outros resultados abrangentes	**(h)**	(136.103)	19.464	(116.639)
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.264)	(708)	(990.972)
Lucro/(Prejuízo) acumulado	**(n)**	119.903	28.698	148.601
Outras contas do patrimônio líquido não ajustados		4.957.689	-	4.957.689
Total do patrimônio líquido		**8.880.545**	**(44.631)**	**8.835.914**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**11.389.652**	**(40.365)**	**11.349.287**

BALANÇO PATRIMONIAL		Consolidado		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**(a)/(b)**	1.719.036	(1.646.965)	72.071
Contas a receber de clientes e outros	**(b)**	2.772.074	26.220	2.798.294
Títulos e valores mobiliários	**(a)**	7.833	1.673.176	1.681.009
Impostos e Contribuições a recuperar	**(c)/(b)**	472.611	28.935	501.546
Despesas pagas antecipadamente	**(b)**	62.227	265	62.492
Outros ativos circulantes	**(b)**	161.197	1.543	162.740
Ativos Classificados para venda	**(b)**	720.126	(720.126)	-
Outros ativos circulantes não ajustados		431.867	-	431.867
Total do circulante		**6.346.971**	**(636.952)**	**5.710.019**
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	**(b)**	70.827	640	71.467
Impostos e contribuições a recuperar	**(c)**	218.458	45	218.503
Impostos e contribuições sociais diferidos	**(c)**	718.930	14.943	733.873
Depósitos Judiciais	**(b)**	592.151	61	592.212
Outros ativos não circulantes	**(b)**	47.041	1.917	48.958
Investimento	**(b)**	2.487.092	135.711	2.622.803
Investimentos em coligadas e controladas	**(b)**	2.478.491	135.712	2.614.203
Imobilizado	**(e)/(d)/(b)**	2.920.153	562.874	3.483.027
Intangível	**(f)/(g)/(e)**	8.316.593	(34.502)	8.282.091
Outros ativos não circulantes não ajustados		6.314.009	-	6.314.009
Total do não circulante		**21.685.254**	**681.689**	**22.366.943**
Total do ativo		**28.032.225**	**44.737**	**28.076.962**
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	**(b)**	1.473.599	22.167	1.495.766
Empréstimos e financiamentos	**(b)**	3.463.024	25.586	3.488.610
Taxas regulamentares	**(l)**	221.575	(2.352)	219.223
Impostos e Contribuições a recolher	**(c)/(b)**	538.230	62.456	600.686
Dividendos e Juros sobre capital proprio	**(b)**	380.230	16.209	396.439
Outros passivos circulantes	**(b)**	456.131	4.371	460.502
Passivo diretamente associados a ativos mantidos para venda	**(b)**	243.956	(243.956)	-
Outros passivos circulantes não ajustados		1.411.543	(1)	1.411.542

Total do circulante		**8.188.288**	**(115.519)**	**8.072.768**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	**(b)**	5.786.931	167.082	5.954.013
Taxas regulamentares	**(l)**	73.555	(643)	72.912
Provisões	**(k)/(b)**	430.209	40.878	471.087
Outros passivos não circulantes	**(b)**	880.501	1.923	882.424
Outros passivos não circulantes não ajustados		3.298.742		3.298.742
Total do não circulante		**10.469.938**	**209.239**	**10.679.178**
Patrimônio líquido				
Reservas de lucros	**(m)/(c)**	4.942.459	(92.084)	4.850.375
Outros resultados abrangentes	**(h)**	(136.103)	19.464	(116.639)
Reserva de transação de capital com os sócios		(990.264)	(708)	(990.972)
Lucro/(Prejuízo) acumulado	**(n)**	116.738	28.698	145.436
Outras contas do patrimônio líquido não ajustados		4.957.689	-	4.957.689
Total do patrimônio líquido antes das participações		8.890.519	(44.630)	8.845.889
Participações de acionistas não controladores		483.480	(4.353)	479.127
Total do patrimônio líquido		**9.373.999**	**(48.983)**	**9.325.016**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**28.032.225**	**44.737**	**28.076.962**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	**Ref.**	**Controladora**		
		Períodos de três meses findos em		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	**Ajustes**	**31.03.2017** (Reapresentado)
Receita líquida		1.031	-	1.031
Custo do serviço		-	-	-
Lucro bruto		1.031	-	1.031
Despesas com vendas		-	-	-
Despesas gerais e administrativas		(9.828)	-	(9.828)
Resultado de participações societárias	**(n)**	188.518	28.698	217.216
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		179.721	28.698	208.419
Receita financeira		58.504	-	58.504
Despesa financeira		(112.060)	-	(112.060)
Lucro antes dos Impostos		126.165	28.698	154.863
Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.262)	-	(6.262)
Lucro Líquido		119.903	28.698	148.601

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Consolidado		
		Períodos de três meses findos em		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Receita líquida	(j)/(q)/ (l)	3.718.959	19.716	3.738.675
Custo do serviço	(g)/(q)	(2.855.300)	22.045	(2.833.255)
Lucro bruto		863.659	41.761	905.420
Despesas com vendas		(143.333)	-	(143.333)
Despesas gerais e administrativas	(q)/(e)/(d)	(179.067)	(17)	(179.084)
Resultado de participações societárias		(12.954)	135	(12.819)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		528.305	41.879	570.184
Receita financeira	(q)/(c)	563.808	(2.361)	561.447
Despesa financeira		(887.246)	-	(887.246)
Lucro antes dos Impostos		204.867	39.518	244.385
Imposto de Renda e Contribuição Social	(c)	(74.957)	(9.198)	(84.155)
Lucro Líquido		129.910	30.320	160.230

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Controladora		
		Períodos de três meses findos em		
		31.03.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2016 (Reapresentado)
Receita líquida		918	-	918
Custo do serviço		-	-	-
Lucro bruto		918	-	918
Despesas com vendas		-	-	-
Despesas gerais e administrativas		(5.013)	-	(5.013)
Resultado de participações societárias	(n)	239.269	434	239.703
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		235.174	434	235.608
Receita financeira		155.419	-	155.419
Despesa financeira		(198.823)	-	(198.823)
Lucro antes dos Impostos		191.770	434	192.204
Imposto de Renda e Contribuição Social		(408)	-	(408)
Lucro Líquido		191.362	434	191.796

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Ref.	Consolidado		
		Períodos de três meses findos em		
		31.03.2016 (Originalmente reclassificado)	Ajustes	31.03.2016 (Reapresentado)
Receita líquida	**(i)/(q)/ (o)/(l)**	3.351.944	35.573	3.387.517
Custo do serviço	**(i)/(g)/(q)**	(2.477.087)	(8.739)	(2.485.826)
Lucro bruto		874.857	26.834	901.691
Despesas com vendas	**(q)**	(152.437)	463	(151.974)
Despesas gerais e administrativas	**(k)/(q)/(e)/(d)**	(158.059)	(5.122)	(163.181)
Resultado de participações societárias		(2.592)	-	(2.592)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		561.768	22.175	583.943
Receita financeira	**(q)**	1.382.558	1.575	1.384.133
Despesa financeira	**(q)**	(1.653.805)	(13.666)	(1.667.471)
Lucro antes dos Impostos		290.521	10.084	300.605
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(c)**	(88.337)	(8.581)	(96.918)
Lucro Líquido		202.184	1.503	203.687

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Ref	31.03.2017 Controladora (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	**(p)**	119.903	28.698	148.601
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas		-	-	-
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	**(p)**	(4.286)	(1.077)	(5.363)
Tributos sobre resultados abrangentes		-	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(4.286)	(1.077)	(5.363)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos dos efeitos tributários		115.617	27.621	143.238
Atribuível à:				
Acionistas Controladores		115.617	27.621	143.238
Acionistas Não Controladores		-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Ref	31.03.2017 Consolidado (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	**(p)**	129.913	30.317	160,230
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas	**(h)**	1.700	(1.786)	(86)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida		(5.921)	-	(5.921)
Tributos sobre resultados abrangentes	**(c)**	51	608	659
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(4.170)	(1.178)	(5.348)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos dos efeitos tributários		125.743	29.139	154.882
Atribuível à:				
Acionistas Controladores		112.452	27.636	140.088
Acionistas Não Controladores		13.291	1.503	14.794

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Ref	31.03.2016 Controladora (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	**(n)**	191.362	434	191.796
Outros resultados abrangentes				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas		-	-	-
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida		(30.215)	-	(30.215)
Tributos sobre resultados abrangentes		-		-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(30.215)	-	(30.215)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos dos efeitos tributários		161.147	434	161.581
Atribuível à:				
Acionistas Controladores		161.147	434	161.581
Acionistas Não Controladores		-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Ref	31.03.2016 Consolidado (Originalmente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	**(n)**	202.184	1.503	203.687
Outros resultados abrangentes				
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das controladas		(171)	-	(171)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida		(37.827)	-	(37.827)
Tributos sobre resultados abrangentes		7.770	-	7.770
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		(30.228)	-	(30.228)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos dos efeitos tributários		171.956	1.503	173.459
Atribuível à:				
Acionistas Controladores		161.147	433	161.580
Acionistas Não Controladores		10.809	1.070	11.879

Neoenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

		Controladora									
						Reservas de Lucros					
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	37.246	633.474	73.046	4.170.700	188.935	173.062	9.027.512
Resultado abrangente de investidas	(h)	-	-	-	(49.669)	-	-	-	-	-	(49.669)
Resultado do período	(n)	-	-	-	-	-	-	-	-	434	434
Destinações:											
Reserva de retenção de lucros	(m)/(c)	-	-	-	-	-	-	(29.714)	-	18.300	(11.414)
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores		-	-	(708)	-	-	-	-	-	-	(708)
Saldos em 31 de março de 2016 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	(12.423)	633.474	73.046	4.140.986	188.935	191.796	8.966.155

		Consolidado											
						Reservas de Lucros							
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de março de 2016 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	37.246	633.474	73.046	4.170.700	188.935	173.062	9.027.512	522.850	9.550.362
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	(h)	-	-	-	*(49.669)*	-	-	-	-	-	*(49.669)*	*(4.580)*	*(54.249)*
Resultado do período	(n)	-	-	-	-	-	-	-	-	*434*	*434*	*(406)*	*28*
Destinações:													
Reserva de retenção de lucros	(m)/(c)	-	-	-	-	-	-	*(29.714)*	-	*18.300*	*(11.414)*	-	*(11.414)*
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores		-	-	*(708)*	-	-	-	-	-	-	*(708)*	-	*(708)*
Saldos em 31 de março de 2016 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	(12.423)	633.474	73.046	4.140.986	188.935	191.796	8.966.155	517.864	9.484.019

		Controladora									
						Reservas de Lucros					
	Ref	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Março de 2017 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	(136.104)	651.079	73.046	4.205.195	216.376	119.903	8.880.544
Resultado abrangente de investidas	(h)	-	-	-	19.465	-	-	-	-	-	19.465
Resultado do período	(n)	-	-	-	-	-	-	-	-	28.698	28.698
Destinações:											
Reserva de retenção de lucros	(m)/(c)	-	-	-	-	-	-	(92.085)	-	-	(92.085)
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores		-	-	(708)	-	-	-	-	-	-	(708)
Saldos em 31 de Março de 2017 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	(116.639)	651.079	73.046	4.113.110	216.376	148.601	8.835.914

		Consolidado											
						Reservas de Lucros							
	Ref	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de Março de 2017 (Originalmente apresentado)		4.739.025	2.288	(990.264)	(136.104)	651.079	86.186	4.205.195	216.376	116.738	8.890.519	483.480	9.373.999
Efeitos dos planos de benefícios de empregados das investidas	(h)	-	-	-	19.465	-	-	-	-	-	19.465	(6.681)	12.784
Resultado do período	(n)	-	-	-	-	-	-	-	-	28.698	28.698	1.620	30.318
Destinações:													
Reserva de retenção de lucros	(m)/(c)	-	-	-	-	-	-	(92.085)	-	-	(92.085)	-	(92.085)
Complemento compra de participação adicional junto a não controladores		-	-	(708)	-	-	-	-	-	-	(708)	708	-
Saldos em 31 de Março de 2017 (Reapresentado)		4.739.025	2.288	(990.972)	(116.639)	651.079	86.186	4.113.110	216.376	145.436	8.845.889	479.127	9.325.016

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Ref	Controladora		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	**(n)**	126.165	28.698	154.863
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	**(a)**	(93.074)	(32.626)	(125.700)
		33.091	(3.928)	29.163
Redução (aumento) dos ativos operacionais		30.818	2	30.820
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(58.571)	(1)	(58.572)
Caixa oriundo das atividades operacionais		5.338	(3.927)	1.411
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	**(a)**	265.779	(186.865)	78.914
Utilização de caixa em atividades de financiamento		(80.368)	-	(80.368)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		190.749	(190.792)	(43)
Caixa e equivalentes no início do exercício	**(a)**	256.798	(256.560)	238
Caixa e equivalentes no final do exercício	**(a)**	447.547	(447.352)	195
Variação liquida de caixa		190.749	(190.792)	(43)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Ref	Consolidado		
		31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	**(p)**	204.870	39.515	244.385
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	**(e)/(a) /(d)**	635.824	30.820	666.644
		840.694	70.335	911.029
Redução (aumento) dos ativos operacionais		80.828	(58.980)	21.848
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(758.368)	48.785	(709.583)
Caixa oriundo das atividades operacionais		163.154	60.140	223.294
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	**(a)**	(279.422)	(730.136)	(1.009.558)
Utilização de caixa em atividades de financiamento		477.400	-	477.400
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		361.132	(669.996)	(308.864)
Caixa e equivalentes no início do exercício	**(a)**	1.383.341	(1.002.406)	380.935
Caixa e equivalentes no final do exercício	**(a)**	1.744.472	(1.672.401)	72.071
Variação liquida de caixa		361.131	(669.995)	(308.864)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Ref	Controladora		
		31.03.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2016 (Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	**(n)**	173.470	18.734	192.204
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	**(a)**	(164.850)	(9.907)	(174.757)
		(8.620)	(8.827)	(17.447)
Redução (aumento) dos ativos operacionais		(4.543)	-	(4.543)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(25.396)	-	(25.396)
Caixa oriundo das atividades operacionais		(38.559)	(8.827)	(47.386)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	**(a)**	(213.591)	(36.230)	(249.821)
Utilização de caixa em atividades de financiamento		297.257	-	297.257
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		45.107	(45.057)	50
Caixa e equivalentes no início do exercício	**(a)**	200.027	(199.812)	215
Caixa e equivalentes no final do exercício	**(a)**	245.134	(244.869)	265
Variação liquida de caixa		45.107	(45.057)	50

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Ref	Consolidado		
		31.03.2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2016 (Reapresentado)
Lucro do exercício (antes dos impostos)	**(p)**	272.221	43.106	300.605
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	**(e)/(a)/ (d)**	853.660	(379.334)	488.721
		1.125.881	(336.228)	789.653
Redução (aumento) dos ativos operacionais		(252.531)	(134.449)	(386.980)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(1.078.896)	252.395	(826.501)
Caixa oriundo das atividades operacionais		(205.546)	(218.282)	(423.828)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimento	**(a)**	(685.742)	847.961	162.219
Utilização de caixa em atividades de financiamento		194.946	1	194.947
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(696.342)	629.680	(66.662)
Caixa e equivalentes no início do exercício	**(a)**	2.562.914	(2.424.036)	138.878
Caixa e equivalentes no final do exercício	**(a)**	1.866.572	(1.794.356)	72.216
Variação liquida de caixa		(696.342)	629.680	(66.662)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		Controladora		
		Períodos de seis meses findos em		
	Ref	31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade		(25.348)	(1)	(25.349)
Valor adicionado recebido em transferência	**(n)**	265.783	28.698	294.481
Valor adicionado total a distribuir		240.435	28.697	269.132
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		1.512	-	1.512
Impostos, taxas e contribuições		6.931	-	6.931
Remuneração de Capitais de Terceiros		112.089	(1)	112.088
Remuneração de Capitais Próprios	**(n)**	119.903	28.698	148.601
Valor adicionado distribuído		240.435	28.697	269.132

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		Consolidado		
		Períodos de três meses findos em		
	Ref	31.03.2017 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31.03.2017 (Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	**(g)/(j)/(q)/(e) /(d)/(c)**	2.390.417	67.808	2.458.225
Valor adicionado recebido em transferência	**(q)/(c)**	573.026	(5.695)	567.331
Valor adicionado total a distribuir		2.963.443	62.113	3.025.556
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		193.654	3	193.657
Impostos, taxas e contribuições	**(c)/(l)**	1.747.546	33.443	1.780.989
Remuneração de Capitais de Terceiros		892.330	(1.650)	890.680
Remuneração de Capitais Próprios	**(p)/(e)/(c)**	129.913	30.317	160.230
Valor adicionado distribuído		2.963.443	62.113	3.025.556

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		Controladora		
		Períodos de seis meses findos em		
	Ref	31.03.2016	Ajustes	31.03.2016
		(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade		(21.997)	(137)	(22.134)
Valor adicionado recebido em transferência	**(n)**	414.625	571	415.196
Valor adicionado total a distribuir		392.628	434	393.062
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		1.452	10	1.462
Impostos, taxas e contribuições		985	(10)	975
Remuneração de Capitais de Terceiros		198.829	-	198.829
Remuneração de Capitais Próprios	**(n)**	191.362	434	191.796
Valor adicionado distribuído		392.628	434	393.062

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		Consolidado		
		Períodos de três meses findos em		
	Ref	31.03.2016	Ajustes	31.03.2016
		(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Valor adicionado líquido produzidos pela entidade	**(q)/(o)/(g)/(e) /(d)**	2.502.594	25.060	2.527.654
Valor adicionado recebido em transferência	**(q)/(c)**	1.404.669	(923)	1.403.746
Valor adicionado total a distribuir		3.907.263	24.137	3.931.400
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		172.240	12.672	184.912
Impostos, taxas e contribuições	**(c)**	1.873.048	8.393	1.881.441
Remuneração de Capitais de Terceiros	**(q)**	1.659.791	1.569	1.661.360
Remuneração de Capitais Próprios	**(p)/(e)/(c)**	202.184	1.503	203.687
Valor adicionado distribuído		3.907.263	24.137	3.931.400

5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e Depósitos bancários à vista	195	238	68.886	125.687
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.185	256.300
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	(1.052)
Total de caixa e equivalentes de caixa	**195**	**238**	**72.071**	**380.935**
Títulos e valores mobiliários				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	5.372	32.644
Fundos de investimento	448.987	265.076	1.747.104	1.192.506
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	(143.961)
	448.987	**265.076**	**1.752.476**	**1.081.189**
Circulante	447.574	257.345	1.681.009	1.012.660
Não Circulante	1.413	7.731	71.467	68.529

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras em 31 de março de 2017 é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco.

	Controladora		Consolidado	
Carteira	**31/03/2017**	**31/12/2016**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
BB Polo 28 FI Renda Fixa	***15.753***	***60.685***	***856.019***	***685.012***
BB TOP RF MODERADO FI RF LP	*4.781*	*11.261*	*259.786*	*127.116*
BB TOP RF CONSERVADOR FI RF LONGO PRAZO	*9.414*	*37.441*	*511.511*	*422.634*
CDBs	*-*	*3.431*	*-*	*38.732*
LF	*1.169*	*6.366*	*63.530*	*71.856*
Debentures	*25*	*135*	*1.353*	*1.528*
DPGE	*356*	*1.934*	*19.321*	*21.834*
Outros	*8*	*116*	*518*	*1.311*
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	***49.243***	***126.359***	***67.651***	***191.824***
BRAM FI REF DI CORAL	*49.124*	*79.632*	*67.486*	*120.887*
BRAM FI REF DI RUBI	*120*	*46.727*	*165*	*70.936*
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	***181.860***	***-***	***358.707***	***157.462***
SPECIAL RF REFERENCIADO DI FI	*160.395*	*-*	*316.368*	*45.340*
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FI	*21.465*	*-*	*42.339*	*26.100*
ITAÚ VERSO A RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FI	*-*	*-*	*-*	*86.023*
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	***202.131***	***78.032***	***464.727***	***158.208***
SANTANDER FI PROFIT RENDA FIXA REFERENCIADO DI	*101.112*	*62.453*	*232.470*	*126.623*
SANTANDER FI TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA REFERENCIADO DI	*101.019*	*15.579*	*232.257*	*31.585*
Total TVM - Fundos Restritos	**448.987**	**265.076**	**1.747.104**	**1.192.506**

6. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

		Consolidado	
	Ref.	**31/03/2017**	**31/12/2016**
		(Reapresentado)	
Consumidores	(a)	3.194.844	3.268.060
Títulos a receber	(b)	148.446	172.816
Comercialização de energia na CCEE		218.012	212.794
Disponibilização do sistema de distribuição		103.702	94.588
Serviços prestados a terceiros		16.687	16.609
Serviços taxados e administrativos		29.802	32.722
Subvenções	(c)	236.879	217.857
Outros créditos		93.677	90.702
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(982.632)	(1.052.210)
		3.059.417	3.053.938
Transferência para ativos mantidos para venda		**-**	(24.153)
Total		**3.059.417**	3.029.785
Circulante		2.798.294	2.736.361
Não circulante		261.123	293.424

a) Consumidores

	Consolidado						
	Saldos vencidos			Total		PCLD	
	Saldos vincendos	**Até 90 dias**	**Mais de 90 dias**	**31/03/2017**	**31/12/2016**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
				(Reapresentado)	**(Reapresentado)**	**(Reapresentado)**	
Setor Privado							
Residencial	270.418	398.162	552.026	1.220.606	1.296.984	**(544.217)**	(623.178)
Industrial	128.423	25.708	89.782	243.913	269.276	**(78.164)**	(75.968)
Comercial, serviços e outras	258.967	84.189	138.437	481.593	506.113	**(106.128)**	(109.340)
Rural	57.119	43.510	87.071	187.700	186.303	**(66.990)**	(64.016)
	714.927	551.569	867.316	2.133.812	2.258.676	**(795.499)**	(872.502)
Setor Público							
Poder público							
Federal	21.032	5.541	1.795	28.368	22.579	**(1.689)**	(1.986)
Estadual	156.950	17.840	5.882	180.672	189.563	**(2.609)**	(2.583)
Municipal	124.744	15.622	39.143	179.509	178.920	**(36.700)**	(34.838)
	302.726	39.003	46.820	388.549	391.062	**(40.998)**	(39.407)
Iluminação pública	44.600	19.580	27.304	91.484	88.453	**(8.577)**	(6.195)
Serviço público	67.448	4.904	32.115	104.467	110.127	**(16.777)**	(14.307)
Fornecimento não faturado	476.532	-	-	476.532	419.742	**-**	-
Consumidores	**1.606.233**	**615.056**	**973.555**	**3.194.844**	3.268.060	**(861.851)**	(932.411)
Circulante				2.953.318	3.035.967	**(861.851)**	(932.411)
Não circulante				241.526	232.093	**-**	-

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
		Vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
				(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Setor privado	(63.360)	204.962	6.844	148.446	172.816	(5.173)	(5.126)
Total	**(63.360)**	**204.962**	**6.844**	**148.446**	172.816	**(5.173)**	(5.126)
Circulante				145.825	164.862	(5.173)	(5.126)
Não circulante				2.621	7.954	-	-

c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. O Decreto Presidencial nº 7.583 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação, após a qual ocorre o repasse.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No segmento de distribuição, a PCLD é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias. Considera também, uma análise individual dos títulos a receber e do saldo de cada consumidor, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, entre outros.

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**(867.727)**	**(9.142)**	**(116.719)**	**(8.453)**	**(1.002.041)**
Adições	(335.568)	(424)	-	(11.171)	(347.163)
Reversões	88.434	4.440	-	21.670	114.544
Baixados a reserva	182.450	-	-	-	182.450
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**(932.411)**	**(5.126)**	**(116.719)**	**2.046**	**(1.052.210)**
Reclassificação	-	-	54.939	(54.939)	-
Adições	(89.695)	(84)	-	(2.474)	(92.253)
Reversões	30.674	37	-	1.539	32.250
Baixados a reserva	129.581	-	-	-	129.581
Saldos em 31 de março de 2017	**(861.851)**	**(5.173)**	**(61.780)**	**(53.828)**	**(982.632)**

;

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/16	31/03/2017	31/12/16
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Imposto de Renda – IR	(a)	47.754	55.394	182.812	190.259
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a)	1.714	3.554	50.835	42.123
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(b)	-	-	365.201	359.598
Programa de Integração Social - PIS	(c)	-	-	18.184	19.092
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(c)	-	-	80.858	88.321
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		-	-	17.270	16.336
Imposto sobre Serviços - ISS		-	-	1.778	1.859
Recuperação Fiscal - REFIS		-	-	2.414	457
Outros		609	17	697	2.054
		50.077	**58.965**	**720.049**	**720.099**
Transferência para ativos mantidos para venda	(Nota 3.2)		-	-	(5.969)
Total		**50.077**	**58.965**	**720.049**	**714.130**
Circulante		50.077	58.965	501.546	503.640
Não circulante		-	-	218.503	210.490

(a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

(b) Do montante total de ICMS a recuperar, R$ 244.529 (R$ 230.478 em 31 de dezembro em 2016) refere-se a ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo operacional das empresas controladas e crédito na compra de energia da Termope acumulados de abril a dezembro/2016, no montante de R$ 93.132.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo das empresas controladas.

8. Impostos e contribuições sociais correntes e diferidos

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2017 (Reapresentado)	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social	**409.154**	**415.993**
Diferido ativo	798.023	801.034
Diferido passivo	(388.869)	(385.041)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL	**314.785**	**324.345**
Total	**723.939**	**740.338**
Ativo	733.873	754.293
Passivo	(9.934)	(13.955)

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo				Passivo			
	31/03/2017 (Reapresentado)		31/12/2016 (Reapresentado)		31/03/2017 (Reapresentado)		31/12/2016 (Reapresentado)	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	509.091	127.276	473.750	118.633	-	-	-	-
Diferenças temporárias	694.337	180.823	789.896	197.474	(26.947)	(6.735)	(38.909)	(9.728)
	1.203.428	308.099	1.263.646	316.107	(26.947)	(6.735)	(38.909)	(9.728)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	509.453	45.851	474.738	42.726	-	-	-	-
Diferenças temporárias	721.925	65.138	790.167	71.115	(35.532)	(3.199)	(46.976)	(4.227)
	1.231.378	110.989	1.264.905	113.841	(35.532)	(3.199)	(46.976)	(4.227)
Total		**419.088**		**429.948**		**(9.934)**		**(13.955)**

Os estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos Conselhos de Administração em dezembro de 2016 e apreciados pelos Conselhos Fiscais da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam conforme Instrução CVM 371/02.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016.

	Consolidado			
	31/03/2017 (Reapresentado)		31/03/2016 (Reapresentado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	237.462	237.462	315.327	315.327
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(9.562)	(9.562)	(9.488)	(9.488)
Base de calculo	**227.900**	**227.900**	305.839	305.839
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	**25%**	**9%**	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	**56.975**	**20.511**	**76.460**	**27.526**
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:				
(+) Adições				
Amortização ágio participação societária	4.709	2.389	4.675	1.796
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	3	-	-
Contribuições e doações	146	53	56	24
Multas indedutíveis	38	14	25	9
Depreciação veículos executivos	37	13	146	52
Excesso despesas previdenciárias	1.164	419	1.141	411
Outras adições	11.482	272	9.966	3.604
	17.576	**3.163**	16.009	5.896
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.471)	(529)	(4.342)	(1.563)
Reversão da provisão do ágio	(2.591)	(933)	(2.703)	(973)
Reversão da PMIPL	(2.049)	(738)	(2.187)	(787)
Incentivo fiscal SUDENE	(18.161)	-	(10.081)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(725)	-	(588)	-
Efeito regime lucro presumido	(9.920)	(3.189)	(7.395)	(2.428)
Outras exclusões	(53)	107	(14.615)	(7.095)
	(34.970)	**(5.282)**	(41.911)	(12.846)
Imposto de renda e contribuição social no período	39.581	18.392	50.558	20.576
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	12.222	4.400	12.069	4.227
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**51.803**	**22.792**	**62.627**	**24.803**
Corrente	36.124	20.966	39.630	17.106
Recolhidos e pagos	12.513	10.374	21.976	9.761
Á pagar	28.823	12.912	16.845	7.524
Compensados e deduzidos	(478)	284	851	(165)
Impostos antecipados a recuperar	(4.734)	(2.604)	(42)	(14)
Diferido	15.679	1.826	22.997	7.697
	51.803	**22.792**	62.627	24.803

9. Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		Consolidado						
		31/03/2017						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		-	-	-	1.597	(10.594)	(8.997)	(8.997)
Revisão Tarifária		-	(16.449)	(16.449)	-	-	-	(16.449)
Compra de energia		109.824	(129.918)	(20.094)	62.708	-	62.708	42.614
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		2.876	(267.939)	(265.063)	-	(10.434)	(10.434)	(275.497)
Neutralidade dos encargos setoriais		4.519	(36.334)	(31.815)	-	-	-	(31.815)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	90.005	(67.205)	22.800	-	(24.257)	(24.257)	(1.457)
Outras CVA´s		28.236	(34.368)	(6.132)	22.452	(621)	21.831	15.699
Itens Financeiros								
Energia Eletronuclear		16	-	16	-	-	-	16
Financeiro de Reversão RTE		2.318	(9.051)	(6.733)	-	-	-	(6.733)
Recomposição Energia Termope		35.197	-	35.197	-	-	-	35.197
Outros componentes financeiros		9.314	(7.328)	1.986	283	(13.009)	(12.726)	(10.740)
		282.305	**(568.592)**	**(286.287)**	**87.040**	**(58.915)**	**28.125**	**(258.162)**

		Consolidado						
		31/12/2016						
		Circulante			Não circulante			Total Líquido
	Ref	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo/(Passivo)	
Parcela "A"								
Valores tarifários não gerenciáveis da "Parcela A"		1.552	(10.291)	(8.739)	-	-	-	(8.739)
Revisão Tarifária		-	(20.398)	(20.398)	-	-	-	(20.398)
Compra de energia		243.596	(73.373)	170.223	15.094	(24.459)	(9.365)	160.858
Encargo de Serviço do Sistema - ESS		15.093	(154.626)	(139.533)	-	(33.991)	(33.991)	(173.524)
Neutralidade dos encargos setoriais		5.623	(27.403)	(21.780)	925	(7.076)	(6.151)	(27.931)
Repasse de Sobrecontratação	(a)	71.537	(151.385)	(79.848)	23.846	(14.087)	9.759	(70.089)
Outras CVA´s		68.828	(16.957)	51.871	19.413	(6.904)	12.509	64.380
Itens Financeiros								
Energia Eletronuclear		130	-	130	-	-	-	130
Financeiro de Reversão RTE		11.167	(25.221)	(14.054)	-	-	-	(14.054)
Recomposição Energia Termope		29.969	(398)	29.571	229	-	229	29.800
Outros componentes financeiros		11.065	(7.056)	4.009	529	(5.676)	(5.147)	(1.138)
		458.560	**(487.108)**	**(28.548)**	**60.036**	**(92.193)**	**(32.157)**	**(60.705)**

(a) Repasse de Sobrecontratação

No período findo em 31 de março de 2017, as controladas Coelba, Celpe e Cosern apuraram uma sobrecontratação de energia de 3,56%, 8,79% e 7,45%. A controlada Celpe reconheceu um ajuste financeiro ativo atualizado de R$ 3.164 e as controladas Coelba e Cosern reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de R$ 13.017 e R$ R$ 1.419 respectivamente, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

Vale destacar que, como a apuração da sobrecontratação superou o limite dos 5%, as controladas Celpe e Cosern registraram um componente financeiro passivo atualizado no valor de R$ 3.175 associado ao excedente de sobrecontratação sem direito a repasse, em conformidade com a metodologia estabelecida pela ANEEL.

Em 31 de março de 2017 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantém um componente financeiro de sobrecontratação ativo total atualizado de R$ 125 que contempla além da constituição do repasse do período corrente, o repasse da sobrecontratação do exercício

2015, reconhecido no reajuste tarifário de abril de 2016 em fase de amortização, e o repasse da sobrecontratação de 2016 a ser reconhecido no reajuste de 2017.

(b) Reversão RTE 2015

No reajuste 2016, a ANEEL reconheceu, de forma destacada, como componente financeiro, os efeitos da cobertura proporcionada pela RTE - Revisão Tarifária Extraordinária 2015, homologada pela Resolução Homologatória nº 1858/15, relativos à CDE e Compra de Energia, os quais estavam sendo contabilizados anteriormente nas respectivas CVA CDE e CVA Compra de Energia.

No processo de reajuste tarifário anual das controladas Coelba, Celpe e Cosern foram consideradas um passivo de R$ 44.503, R$ 15.200 e R$ 6.573, devidamente atualizado pela SELIC, referente à receita faturada para o período de 2/março a 21/abril/15 (Coelba e Cosern) e 2/março a 28/abril/15 (Celpe), o qual foi deduzido do saldo das respectivas CVAs.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**282.093**
Constituição	(20.376)
Amortização	(341.289)
Remuneração financeira setorial	18.867
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(60.705)**
Constituição	(101.020)
Amortização	(89.551)
Remuneração financeira setorial	(6.886)
Saldo em 31 de março de 2017	**(258.162)**

10. Investimentos

Controladas	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício
COELBA	31/03/2017		96,34	2.212.241	8.644.966	3.390.842	4.430.989	3.035.376	79.668
	31/12/2016	31/03/2016	96,34	2.161.174	8.368.710	3.031.962	4.542.214	2.955.708	259.677
CELPE	31/03/2017		89,65	1.581.007	4.350.811	1.937.908	2.406.340	1.587.570	12.111
	31/12/2016	31/03/2016	89,65	1.334.439	4.190.704	1.919.138	2.031.673	1.574.331	(333)
COSERN	31/03/2017		91,48	613.442	1.800.113	782.584	818.629	812.340	32.579
	31/12/2016	31/03/2016	91,48	631.386	1.772.481	704.842	853.883	845.142	171.260
ITAPEBI	31/03/2017		100,00	263.746	495.630	185.954	133.157	440.265	65.984
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	205.152	499.668	198.692	131.847	374.281	180.985
TERMOPE	31/03/2017		100,00	369.993	1.825.054	702.808	817.667	674.572	39.276
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	390.139	1.786.459	725.830	814.250	636.518	73.104
NEOENERGIA O&M	31/03/2017		100,00	9.803	15.104	4.407	646	19.854	3.225
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	5.167	16.930	4.837	632	16.628	1.304
BAGUARI I	31/03/2017		100,00	38.852	277.635	47.491	132.216	136.781	10.824
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	31.692	278.921	59.754	124.903	125.956	13.726
GERAÇÃO C III	31/03/2017		100,00	36.346	322.400	62.973	70.004	225.769	10.814
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	29.273	323.255	64.158	73.415	214.955	12.762
SE NARANDIBA	31/03/2017		100,00	16.666	118.393	39.433	29.368	66.257	1.438
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	16.482	119.835	39.696	33.722	62.899	1.931
GERAÇÃO CÉU AZUL	31/03/2017		100,00	41.438	1.108.610	278.261	35.266	836.521	(404)
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	20.464	1.014.796	286.371	40.945	707.944	228
NC ENERGIA	31/03/2017		100,00	214.901	296.972	226.119	111.364	174.390	5.134
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	173.551	277.632	174.754	107.173	169.256	11.695
NEOSERV	31/03/2017		100,00	2.407	5.149	1.710	638	5.208	13
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	718	6.820	1.712	628	5.198	166
GARTER	31/03/2017		100,00	33.000	-	-	2.000	31.000	(3)
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	36	-	-	2	34	(3)
AFLUENTE TRANSMISSÃO	31/03/2017		87,84	76.583	16.412	3.505	7.434	82.057	5.852
	31/12/2016	31/03/2016	87,84	68.881	18.735	3.960	7.450	76.206	3.409
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	31/03/2017		100,00	187	1.135.483	21	-	1.135.648	6.706
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	168	1.071.694	106	-	1.071.756	(969)
NEOINVEST	31/03/2017		100,00	183	12.217	73	-	12.328	43
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	1.089	10.718	91	-	11.716	(234)
POTIGUAR SUL	31/03/2017		100,00	31.796	254.626	17.946	8.112	260.363	6.045
	31/12/2016	31/03/2016	100,00	25.940	264.735	28.703	7.654	254.318	4.011
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	31/03/2017		50,00	6.744	352.752	16.286	-	343.210	13.126
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	10.259	339.441	20.765	-	328.935	14.207
CALANGO 1	31/03/2017		50,00	5.376	107.418	10.250	39.678	62.866	2.766
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	7.021	108.544	10.355	45.351	59.859	2.034
CALANGO 4	31/03/2017		50,00	7.087	102.316	17.226	43.499	48.678	2.373
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	7.052	103.375	17.135	47.228	46.064	1.641
CALANGO 5	31/03/2017		50,00	10.036	102.359	12.052	44.372	55.970	2.758
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	9.978	103.309	12.235	48.278	52.774	2.080
CAETITÉ 1	31/03/2017		50,00	6.945	115.862	13.671	31.362	77.775	2.659
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	6.662	117.110	13.787	34.924	75.061	1.220
CAETITÉ 2	31/03/2017		50,00	14.929	106.061	14.945	16.753	89.291	2.411
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	15.091	107.296	15.373	20.306	86.708	7.055

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controle conjunto	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	31/03/2017		0,90	170.371.112	5.084.658.828	299.542.746	2.811.896.831	2.143.590.363	(16.362)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	31/03/2017		50,56	8.321	2.338.319	86.634	630.993	1.629.013	(40.266)
	31/12/2016	31/03/2016	50,56	8.009	2.304.991	220.822	474.275	1.617.903	(27.197)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	31/03/2017		50,00	130.040.840	393.064.319	52.897.019	97.568.759	372.639.381	(7.018)
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	7.503	351.407	39.483	14.237	305.190	(23.164)
ÁGUAS DA PEDRA	31/03/2017		51,00	106.219	738.650	78.997	297.502	468.370	34.222
	31/12/2016	31/03/2016	51,00	85.740	762.310	92.109	321.793	434.148	14.597
LAGOA 1	31/03/2017		50,00	915.772	117.670.018	2.612.477	42.217	115.931.097	14.285
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	3.455	89.894	7.412	41	85.896	74
LAGOA 2	31/03/2017		50,00	518.420	52.170.537	24.585.344	-	28.103.614	(17.862)
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	130	47.596	27.775	-	19.951	36
CANOAS	31/03/2017		50,00	536.539	58.779.526	21.982.440	26.408	37.307.216	5.259
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	125	54.868	33.109	25	21.859	36

Coligadas	Data-base Patrimoniais	Data-base Resultado	Percentual de participação (%)	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício
NORTE ENERGIA	31/03/2017		10,00	866.868	37.676.352	1.790.734	25.638.246	11.114.240	67.014
	31/12/2016	31/03/2016	10,00	783.777	36.755.357	1.620.280	25.420.276	10.498.578	(10.667)
ECIII	31/03/2017		25,00	25.632	206.116	11.340	49.715	170.692	2.293
	31/12/2016	31/03/2016	15,58	25.632	206.116	11.340	49.715	170.692	2.293
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	31/03/2017		50,00	1.919.349	282.508.864	13.277.440	-	271.150.772	7.486.242
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	3.044	273.580	14.522	-	262.102	18.940
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	31/03/2017		50,00	3.812.394	290.044.065	28.838.317	-	265.018.141	7.546.998
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	4.534	282.051	30.676	-	255.909	18.487
CALANGO II	31/03/2017		50,00	4.580.823	111.198.836	8.313.854	63.988.317	43.477.427	1.265.736
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	5.240	112.427	8.763	66.692	42.212	2.053
CALANGO III	31/03/2017		50,00	9.331.150	115.301.161	9.506.242	64.400.440	50.725.629	2.136.279
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	11.009	116.600	9.547	69.472	48.590	4.164
MEL II	31/03/2017		50,00	3.129.026	80.722.355	9.244.374	45.278.321	29.328.686	1.134.382
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	4.008	81.694	10.435	47.073	28.194	1.661
ARIZONA I	31/03/2017		50,00	4.976.661	110.827.231	10.662.550	56.964.379	48.176.962	760.970
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	6.722	112.101	10.622	60.786	47.415	3.906
CAETITÉ III	31/03/2017		50,00	5.584.993	112.122.096	6.974.659	37.859.981	72.872.449	1.520.441
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	5.679	113.420	6.936	40.811	71.352	4.036
CALANGO 6	31/03/2017		50,00	14.225	477.536	58.598	249.300	183.863	(1.225)
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	1.144	162.984	4.050	5.711	154.367	404
SANTANA 1	31/03/2017		50,00	5.098	188.949	28.235	1.328	164.484	238
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	2.304	66.595	4.653	-	64.246	992
SANTANA 2	31/03/2017		50,00	3.796	152.288	23.476	1.062	131.546	256
	31/12/2016	31/03/2016	50,00	2.730	37.359	2.840	-	37.249	1.067

(*) Conforme descrito na nota 3.2 a Companhia celebrou em “Contrato de Compra e Venda” destas controladas e investidas, cuja conclusão da operação está sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e as aprovações dos órgãos governamentais. Desta forma esses ativos estão apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

NORTE ENERGIA **Balanços patrimoniais - R$ Mil**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	213.056	205.796
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	266.878	201.030
Outros ativos circulantes	386.934	376.951
Total do circulante	**866.868**	**783.777**
Não circulante		
Outros ativos não circulantes	928.367	707.267
Imobilizado	36.747.985	36.048.090
Total do não circulante	**37.676.352**	**36.755.357**
Total do ativo	**38.543.220**	**37.539.134**
PASSIVO		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	956.562	630.932
Outros passivos circulantes	834.172	989.348
Total do circulante	**1.790.734**	**1.620.280**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	25.164.332	24.984.318
Outros passivos não circulantes	473.914	435.958
Total do não circulante	**25.638.246**	**25.420.276**
Patrimônio líquido		
Capital social	11.676.313	11.127.665
Lucro/prejuízo acumulado	(562.073)	(629.087)
Total do patrimonio líquido	**11.114.240**	**10.498.578**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**38.543.220**	**37.539.134**

NORTE ENERGIA

Demonstração de resultado - R$ Mil	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Receita líquida	478.860	6.590
Custos e despesas operacionais	(245.781)	(45.529)
Depreciação e amortização	(79.947)	(1.198)
Outros custos e despesas operacionais	(165.834)	(44.331)
Lucro operacional	**233.079**	**(38.939)**
Receita financeira	**6.771**	**22.078**
Renda de aplicações financeiras	6.212	9.661
Outras receitas financeiras	559	12.417
Despesa financeira	**(136.395)**	**(393)**
Encargos de dívidas	(136.177)	-
Outras despesas financeiras	(218)	(393)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**103.455**	**(17.254)**
Imposto de renda e contribuição social	(36.441)	6.587
Lucro líquido do exercício	**67.014**	**(10.667)**

Demonstração de resultados abrangentes - R$ MIL	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Lucro líquido do exercício	**67.014**	**(10.667)**
Outros resultados abrangentes	**-**	**-**
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	**67.014**	**(10.667)**

TELES PIRES PARTICIPAÇÕES

Balanços patrimoniais - R$ Mil	**31/03/2017**	**31/12/2016**
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	721.131	858
Outros ativos circulantes	7.599.641	7.151
Total do circulante	**8.320.772**	**8.009**
Não circulante		
Investimentos	2.338.318.702	2.304.991
Total do não circulante	**2.338.318.702**	**2.304.991**
Total do ativo	**2.346.639.474**	**2.313.000**
PASSIVO		
Circulante		
Debêntures	86.289.011	220.487
Outros passivos circulantes	345.338	335
Total do circulante	**86.634.349**	**220.822**
Não circulante		
Debêntures	630.992.599	474.275
Outros passivos não circulantes	-	-
Total do não circulante	**630.992.599**	**474.275**
Patrimônio líquido		
Capital social	2.048.938.877	1.997.563
Lucro/Prejuízo acumulado	(419.926.351)	(379.660)
Total do patrimonio líquido	**1.629.012.526**	**1.617.903**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**2.346.639.474**	**2.313.000**

TELES PIRES PARTICIPAÇÕES **Demonstração de resultado - R$ Mil**	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Custos e despesas operacionais	(1.833)	-
Depreciação e amortização	(1.833)	-
Resultado de participações societárias	(16.215)	(2.793)
Lucro operacional	**(18.048)**	**(2.793)**
Receita financeira	3.292	4.858
Renda de aplicações financeiras	3.292	4.858
Despesa financeira	(25.510)	(29.262)
Encargos de dívidas	(25.351)	-
Outras despesas financeiras	(159)	(29.262)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**(40.266)**	**(27.197)**
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido do exercício	**(40.266)**	**(27.197)**

Demonstrações dos resultados abrangentes - R$ mil	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Lucro líquido do exercício	**(40.266)**	**(27.197)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos efeitos tributários	**(40.266)**	**(27.197)**

Abaixo apresentamos a composição do saldo de investimentos:

	31/03/2017	**31/12/2016**
	(Reapresentado)	
Investimentos em coligadas e controladas	10.341.830	9.890.824
Encargos financeiros apropriados	25.157	25.615
Total	10.366.987	**9.916.439**

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos:

	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aumento de capital	Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	31 de março de 2017
NEOINVEST.	11.896	615	-	-	(1)	-	-	12.510
COELBA	3.102.039	-	-	-	76.750	(7.790)	-	3.170.999
CELPE	1.708.587	-	-	1.006	10.861	(6.903)	-	1.713.550
COSERN	890.361	-	-	(1.078)	29.802	(3.240)	(58.720)	857.125
ITAPEBI	172.918	-	-	-	27.713	(254)	-	200.377
TERMOPE	646.502	-	-	(1.221)	39.275	(490)	-	684.066
NEOENERGIA O&M	16.628		-	-	3.225	-	-	19.854
BAGUARI I	125.956		-	-	10.824	-	-	136.780
GERAÇÃO CIII	214.943		-	-	10.814	-	-	225.757
SE NARANDIBA	62.900	1.920	-	-	1.438	-	-	66.257
AGUAS DA PEDRA	221.415	-	-	-	17.453	-	-	238.868
GERAÇÃO CÉU AZUL	707.948	128.978	-	-	(404)	-	-	836.522
NC ENERGIA	169.254	-	-	-	5.134	-	-	174.388
NEOSERV	5.195	-	-	-	13	-	-	5.208
GARTER	32	-	-	-	-	-	-	32
AFLUENTE TRANSMISSÃO	66.942	-	-	-	5.141	-	-	72.082
BELO MONTE PART.	1.060.857	60.885	-	-	2.369	-	-	1.124.111
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	869
COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	28.900	401	-	-	(147)	(84)	-	29.070
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	25.976	-	-	(20.359)	-	-	823.547
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	-	(4.070)	(3.509)	-	-	198.241
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	164.467		-	-	7.137	-	-	171.604
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	131.051		-	-	4.524	-	-	135.576
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS (a)	(563.487)		-	-	7.924	-	-	(555.563)
Prov. Desval. da Particip.Societárias Permanentes	(37.796)		37.796	-	-	-	-	-
TOTAL	**9.890.824**	**260.078**	**37.796**	**(5.363)**	**235.977**	**(18.761)**	**(58.720)**	**10.341.830**

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2016	**Aumento de capital**	**Outros resultados abrangentes**	**Equiv. patrimonial**	**Amortização de ágio**	**Dividendos e JSCP**	**Saldos em 31 de março de 2017**
							(Reapresentado)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	817.930	25.976	-	(20.359)	-	-	823.547
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	164.517	41.303	(4.070)	(3.509)	-	-	198.241
ÁGUAS DA PEDRA	221.415	-	-	17.453	-	-	238.868
NORTE ENERGIA (a)	1.071.405	57.187	-	6.702	-	-	1.135.294
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.202	-	-	1.216	(77)	(1.733)	53.608
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	131.051	-	-	4.525	-	-	135.576
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES (b)	28.899	401	-	(147)	(84)	-	29.069
TOTAL	**2.489.419**	**124.867**	**(4.070)**	**5.881**	**(161)**	**(1.733)**	**2.614.203**

(a) A Norte Energia S.A. (“investida”) é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), esta ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que estava sendo conduzida no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 da Companhia na proporção de sua participação no investimento. Permanece em curso investigação conduzida por parte das autoridades brasileiras.

(b) Em 19 de agosto de 2016, conforme previsto no acordo de acionistas da investida “Companhia Hidrelétrica Teles Pires”, datado de 05 de dezembro de 2012, após a entrada em operação da UG5, a Companhia adquiriu as ações de propriedade da Odebrecht (0,9% do capital de CHTP) pelo montante total de R$ 28.957.

(c) Reversão da provisão referente à desvalorização das participações societárias das empresas que, em 31 de dezembro de 2016, faziam parte do bloco de ativos tratados como ativos mantidos para venda e em 17 de março de 2017 teve seu processo de venda concluído, mencionados na nota 3.2.

(d) Conforme descrito na nota 3.2 a Companhia celebrou em “Contrato de Compra e Venda” destas controladas e investidas, cuja conclusão da operação está sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e as aprovações dos órgãos governamentais. Desta forma esses ativos estão apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.

11. Imobilizado

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Consolidado			
		31/03/2017			31/12/2016
		(Reapresentado)			
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos			51.274	-	51.274	76.444
Reservatórios, barragens e adutoras		2,33%	758.367	(172.064)	586.303	927.745
Edificações, obras civis e benfeitorias		4,00%	503.437	(145.736)	357.701	453.507
Máquinas e equipamentos		5,00%	1.742.591	(543.133)	1.199.458	1.474.739
Veículos		20,00%	3.704	(2.323)	1.381	1.472
Móveis e utensílios		9,00%	2.587	(1.921)	666	1.102
Outros			878	-	878	878
Transferência para ativos mantidos para venda	(b)		-	-	-	(713.431)
			3.062.838	(865.177)	2.197.661	2.222.456
Em curso						
Terrenos			51.513	-	51.513	40.801
Reservatórios, barragens e adutoras			51.101	-	51.101	49.615
Edificações, obras civis e benfeitorias			658.665	-	658.665	606.674
Máquinas e equipamentos			195.806	-	195.806	187.187
Veículos			1.947	-	1.947	1.946
Móveis e utensílios			2.282	-	2.282	2.282
Material em depósito			21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros	(a)		302.762	-	302.762	320.654
Transferência para ativos mantido para venda			-	-	-	(39.371)
			1.285.366	-	1.285.366	1.191.078
Total			**4.348.204**	**(865.177)**	**3.483.027**	**3.413.534**

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

(b) Conforme descrito na nota 3.2 a Companhia celebrou em "Contrato de Compra e Venda" de certas controladas e investidas, cuja conclusão da operação está sujeita aos termos e condições usualmente adotados em transações desta natureza e as aprovações dos órgãos governamentais. Desta forma esses ativos estão apresentados como ativos não circulantes mantidos para venda.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**3.954.755**	**(965.152)**	**2.989.603**	**899.476**	**3.889.079**
Adições	889	-	889	443.058	443.947
Baixas	(6.485)	(6.018)	(12.503)	(26.047)	(38.550)
Depreciação	-	(128.140)	(128.140)	-	(128.140)
Transferências	72.823	13.215	86.038	(86.038)	-
	4.021.982	**(1.086.095)**	**2.935.887**	**1.230.449**	**4.166.336**
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	(752.802)	-	(752.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**4.021.982**	**(1.086.095)**	**2.183.085**	**1.230.449**	**3.413.534**
Adições	-	-	-	93.852	93.852
Baixas	(23)	-	(23)	-	(23)
Depreciação	-	(24.333)	(24.333)	(3)	(24.336)
Transferências	277	(716)	(439)	439	-
	4.022.236	(1.111.144)	2.158.290	1.324.737	3.483.027
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	4.022.236	(1.111.144)	2.158.290	1.324.737	3.483.027

Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perdas para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

12. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante), Coelba, Celpe, Cosern, Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul, respectivamente, regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica pelas Companhias e estabelecem que:

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição e transmissão de energia elétrica, abrangendo:

Distribuidoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Transmissoras

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela refere-se a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição e transmissão, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível das controladas é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

Nas Distribuidoras

(a) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão.

(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Nas Transmissoras

(a) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

(b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref.	**31/03/2017**	**31/12/2016**
Recebíveis	(a)	432.047	419.226
Indenização	(b)	5.136.046	4.890.109
		5.568.093	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda	(Nota 3.2)	-	(12.786)
Total		**5.568.093**	**5.296.549**
Circulante		64.528	62.106
Não circulante		5.503.565	5.234.443

a) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residual de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

		Consolidado	
	Ref.	**31/03/2017**	**31/12/2016**
Saldo inicial		5.296.549	4.138.052
Adições		(10.086)	66.482
Baixas		(1.095)	(5.787)
Amortização/reversão		(15.618)	(34.507)
Transferência	(a)	192.112	890.134
Atualização monetária/Ajustes a valor justo	(b)	106.231	254.956
		5.568.093	**5.309.335**
Transferência para ativos mantidos para venda	(Nota 3.2)	-	(12.786)
Saldo final		**5.568.093**	**5.296.549**
Circulante		64.528	62.106
Não circulante		5.503.565	5.234.443

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Valor justo do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras.

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

13. Intangível

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Consolidado					
		31/03/2017				31/12/2016
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	**Custo**	**Amortização acumulada**	**Obrigações especiais**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Em serviço						
Direito de uso da concessão	**4,27%**	17.187.419	(9.003.117)	(1.770.435)	6.413.867	6.429.657
Ágio atribuído a concessão	**4,57%**	49.300	(3.209)	-	46.091	1.356
Direito de uso de software	**19,61%**	3.937	(2.829)	-	1.108	1.212
Outros		801	(458)	-	343	1.405
Transferência para ativos mantidos para venda		-	-	-	-	(26.129)
		17.241.457	**(9.009.613)**	**(1.770.435)**	**6.461.409**	**6.407.501**
Em curso						
Direito de uso da concessão		2.243.039	-	(431.197)	1.811.842	1.586.764
Direito de uso de software		8.817	-	-	8.817	3.955
Outros		23	-	-	23	4.421
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 3.2)		-	-	-	-	(291)
		2.251.879	**-**	**(431.197)**	**1.820.682**	**1.594.849**
Total		**19.493.336**	**(9.009.613)**	**(2.201.632)**	**8.282.091**	**8.002.350**

De acordo com o Decreto n° 41.019, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve refletir a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou o término da concessão, o que ocorrer antes. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear já que o regulador utiliza estas vidas úteis estimadas como base para

determinação da tarifa a ser cobrada pela prestação dos serviços objetos das concessões, conforme contratos de concessão.

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**16.144.363**	**(8.212.938)**	**(1.767.827)**	**6.163.598**	**1.946.738**	**(531.374)**	**1.415.364**	**7.578.962**
Adições	-	-	-	-	2.365.965	(233.449)	2.132.516	2.132.516
Baixas	(224.808)	149.494	3.171	(72.143)	(31.579)	-	(31.579)	(103.722)
Amortização	-	(856.867)	132.374	(724.493)	-	-	-	(724.493)
Transferências – intangíveis	1.210.725	-	(146.526)	1.064.199	(1.210.722)	146.525	(1.064.197)	2
Transferências – ativos financeiros	(4.910)	-	-	(4.910)	(1.076.461)	191.237	(885.224)	(890.134)
Transferências - outros	4.941	1.914	524	7.379	64.525	(36.265)	28.260	35.639
	17.130.311	(8.918.397)	(1.778.284)	6.433.630	2.058.466	(463.326)	1.595.140	8.028.770
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 3.2)	(84.745)	58.616	-	(26.129)	(291)	-	(291)	(26.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**17.045.566**	**(8.859.781)**	**(1.778.284)**	**6.407.501**	**2.058.175**	**(463.326)**	**1.594.849**	**8.002.350**
Adições	-	-	-	-	627.780	(27.461)	600.319	600.319
Baixas	(32.173)	27.415	-	(4.758)	10.466	-	10.466	5.708
Amortização	-	(177.192)	34.256	(142.936)	-	-	-	(142.936)
Transferências – intangíveis	228.195	-	(26.407)	201.788	(228.195)	26.407	(201.788)	-
Transferências – ativos financeiros	(131)	-	-	(131)	(231.708)	39.726	(191.982)	(192.113)
Transferência - outros	-	(55)	-	(55)	15.361	(6.543)	8.818	8.763
	195.891	**(149.832)**	**7.849**	**53.908**	**193.704**	**32.129**	**225.833**	**279.741**
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 3.2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2017	**17.241.457**	**(9.009.613)**	**(1.770.435)**	**6.461.409**	**2.251.879**	**(431.197)**	**1.820.682**	**8.282.091**

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Energia elétrica	-	-	877.008	1.072.375
Encargos de uso da rede	-	-	68.268	81.179
Materiais e serviços	3.262	5.008	575.167	694.013
Energia livre	-	-	99.931	97.197
	3.262	**5.008**	**1.620.374**	**1.944.764**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	-	-	(18.953)
Total	**3.262**	**5.008**	**1.620.374**	**1.925.811**
Circulante	3.262	5.008	1.495.766	1.846.704
Não circulante	-	-	124.608	79.107

15. Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros

		31/03/2017 (Reapresentado)			31/12/2016
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	**Ref.**	**Empréstimos, Financiamentos e Debêntures**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Moeda nacional					
Banco do Brasil		1.951.059	-	1.951.059	1.730.886
Bank of China		20.300	-	20.300	19.630
BNB		82.499	-	82.499	94.802
BNDES		2.184.559	-	2.184.559	2.573.550
CEF		105.841	-	105.841	85.692
Eletrobrás		79.506	-	79.506	108.273
FINEP		46.276	-	46.276	54.762
IBM		67.734	-	67.734	73.038
Santander		307.519	-	307.519	355.467
(-) Custos de transação		(17.314)	-	(17.314)	(18.257)
(-) Depósitos em garantia		(178.576)	-	(178.576)	(174.033)
Total Moeda Nacional		**4.649.403**	-	**4.649.403**	**4.903.810**
Circulante		1.522.258	-	1.522.258	1.540.143
Não Circulante		3.127.145	-	3.127.145	3.363.667
Moeda estrangeira					
Banco ABC		50.618	23	50.641	40.046
Bank Safra		137.828	15.038	152.866	147.625
Banco Tokio		277.486	(93.402)	184.084	184.350
Bank of America		659.894	(219.771)	440.123	440.328
BNP Paribas		251.988	(19.815)	232.173	240.845
Bradesco		199.087	14.400	213.487	205.591
China Construction Bank		128.983	4.906	133.889	133.991
HSBC		137.160	6.804	143.964	144.176
Itaú		836.882	24.661	861.543	907.821
JP Morgan		76.966	(18.634)	58.332	58.352
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW		832	-	832	555
Mizuho		200.805	30.822	231.627	233.091
Santander		198.586	30.138	228.724	400.388
Títulos Externos		473.411	(61.023)	412.388	399.976
Non Deriverable Forward – NDF		-	7.238	7.238	31.036
Citibank		793.271	(176.301)	616.970	621.035
BEI		265.897	-	265.897	-
(-) Custos de transação		(1.136)	-	(1.136)	(1.321)
Total Moeda Estrangeira		**4.688.558**	**(454.916)**	**4.233.642**	**4.187.885**
Circulante		1.966.352	(139.863)	1.826.489	1.823.058
Não Circulante		2.722.206	(315.053)	2.407.153	2.364.827

	Ref.	31/03/2017			31/12/2016
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	**15.1**	**Empréstimos, Financiamentos e Debêntures**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Transf. para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)		**-**		**-**	**(234.168)**
Circulante		-		-	(74.736)
Não Circulante		-		-	(159.432)
Ajustes de consolidação (a)		**104.662**	**-**	**104.662**	**137.864**
Total Empréstimos e Financiamentos		**9.442.623**	**(454.916)**	**8.987.707**	**8.995.392**
Circulante		3.488.610	(139.863)	3.348.747	3.288.465
Não Circulante		5.954.013	(315.053)	5.638.960	5.706.927

Debêntures	**Empréstimos, Financiamentos e Debêntures**	**Instrumentos Financeiros Derivativos**	**Total**	**Total**
Coelba	696.329	(7.725)	688.604	664.841
Celpe	883.564	-	883.564	377.566
Cosern	100.054	-	100.054	103.837
NC Energia	32.153	(3.362)	28.791	28.190
Termope	797.876	(29.870)	768.006	735.793
Itapebi	42.517	-	42.517	41.130
Neoenergia	410.341	-	410.341	429.151
(-) Custos de transação	(26.615)	-	(26.615)	(28.892)
Total Debêntures	**2.936.219**	**(40.957)**	**2.895.262**	**2.351.616**
Debêntures - Circulante	686.726	4.461	691.187	392.244
Debêntures - Não Circulante	2.249.493	(45.418)	2.204.075	1.959.372
Endividamento Total	**12.378.842**	**(495.873)**	**11.882.969**	**11.347.007**
Endividamento Total - Circulante	4.175.336	(135.402)	4.039.934	3.680.709
Endividamento Total - Não Circulante	8.203.506	(360.471)	7.843.035	7.666.298

(a) Refere-se a antecipação de recebíveis da controlada Celpe efetuada pela controlada Termopernambuco S.A. junto a instituição financeira, que para fins de consolidação é classificado como dívida.

15.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.696.476**	**3.351.978**	**898.390**	**2.969.848**	**8.916.692**
Ingressos	559.770	630.499	197.500	620.009	2.007.778
Encargos	458.364	13	123.728	482	582.587
Variação monetária e cambial	6.153	61.766	(252.676)	(699.522)	(884.279)
Swap	-	-	378.037	1.053.347	1.431.384
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(18.701)	(2.466)	(21.167)
Transferências	524.511	(674.511)	1.740.828	(1.590.822)	6
Amortizações e pagamentos de juros	(1.730.973)	(5.194)	(1.244.875)	14.002	(2.967.040)
Mov. Depósitos em garantias	24.054	998	-	-	25.052
(-) Custos de transação	1.788	(1.882)	831	(52)	685
	1.540.143	**3.363.667**	**1.823.062**	**2.364.826**	**9.091.698**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	(28.114)	(159.432)	(46.625)	-	(234.171)
Ajustes de consolidação (nota 3.2)	-	137.864	-	-	137.864
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**1.512.029**	**3.342.099**	**1.776.437**	**2.364.826**	**8.995.391**
Ingressos	52.553	92.385	100.000	365.897	610.835
Encargos	112.853		31.103	(1)	143.955
Variação monetária e cambial	2.699	15.813	(49.766)	(76.296)	(107.550)
Swap			124.517	103.757	228.274
Efeito cumulativo marcação a mercado			(602)	2	(600)
Transferências	208.676	(166.853)	309.380	(351.206)	(3)
Amortizações e pagamentos de juros	(368.827)	(1.493)	(464.588)		(834.908)
Mov. Depósitos em garantias		(16.942)			(16.942)
(-) Custos de transação	2.275		8	174	2.457
	1.522.258	**3.265.009**	**1.826.489**	**2.407.153**	**9.020.909**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	-	-	-	-
Ajustes de consolidação (nota 3.9)		(33.202)			(33.202)
Saldos em 31 de março de 2017	**1.522.258**	**3.231.807**	**1.826.489**	**2.407.153**	**8.987.707**

A seguir apresentamos as captações do período:

			Consolidado	
Empresa	**Financiadores**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Coelba	Banco do Brasil	05/05/2017	13,72% a.a.	**40.942**
Coelba	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. - TJLP + 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	**39.500**
Coelba	Banco ABC	24/08/2017	USD + 3,65% a.a. + 0,17% a.a.	**50.000**
Coelba	BEI	28/03/2029	USD + 3,1282% a.a.	**265.897**
Celpe	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a. até 2,09% a.a. / SELIC + 2,09% a.a.	**61.761**
Celpe	ITAÚ	09/08/2017	USD + 2,01% a.a.	**50.000**
Cosern	BNDES	15/06/2023	TJLP + 1,59% a.a.	**2.735**
Cosern	ITAÚ	16/03/2020	USD + 3,638% a.a.	**100.000**
Total				**610.835**

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	31/03/2017 (Reapresentado)			31/12/2016		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2018	2.285.672	(3.514)	2.282.158	2.808.705	(6.058)	2.802.647
2019	1.053.971	(3.021)	1.050.950	996.339	(3.003)	993.336
2020	904.438	(2.171)	902.267	786.025	(2.284)	783.741
2021	571.143	(1.742)	569.401	559.455	(1.110)	558.345
2022	304.507	(1.171)	303.336	286.298	(312)	285.986
Após 2022	606.417	(714)	605.703	478.754	(356)	478.398
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	-	-	(159.431)	-	(159.431)
Ajustes de consolidação	104.662	-	104.662	137.864	-	137.864
Total obrigações	5.830.810	(12.333)	5.818.477	5.894.009	(13.123)	5.880.886
(-) Depósitos em Garantias			(178.576)			(174.034)
Marcação a mercado			(941)			-
Total			5.638.960			5.706.852

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente, com exceção da dívida captada junto a Eletrobrás, da controlada Coelba, cujo indicador Dívida Líquida/EBITDA apurado com base nas demonstrações financeiras individuais superou o limite estabelecido nos contrato firmado com a Eletrobrás de ≤ 3. De acordo com este contrato, caso haja descumprimento do limite, será necessária a anuência da Eletrobrás para contratação de novas dívidas. A controlada solicitou anuência para os empréstimos captados no período.

15.2 Debêntures

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**345.139**	**892.843**	**1.237.982**
Ingressos	50.000	1.456.890	1.506.890
Encargos	290.136	7.428	297.564
Variação monetária e cambial	312	11.567	11.879
Swap	1.710	(2.144)	(434)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(28.996)	(28.996)
Transferências	368.704	(368.704)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(649.753)	(9.712)	(659.465)
(-) Custos de transação	(14.004)	200	(13.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**392.244**	**1.959.372**	**2.351.616**
Ingressos	-	503.838	503.838
Encargos	85.493	-	85.493
Variação monetária e cambial	39	3.107	3.146
Swap	3.194	(2.827)	367
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	7.127	7.127
Transferências	265.982	(265.982)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(59.008)	(653)	(59.661)
(-) Custos de transação	3.243	93	3.336
Saldos em 31 de março de 2017	**691.187**	**2.204.075**	**2.895.262**

A seguir apresentamos as emissões de debêntures do período:

Empresa	Vencimento	Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
CELPE	15/01/2020	121% CDI	503.838
			503.838

As debêntures das controladas são garantidoras por aval da Companhia.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	31/03/2017	31/12/2016				
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2018	345.189	(4.461)	340.728	553.936	(1.166)	552.770
2019	953.361	(4.645)	948.716	1.004.861	(2.002)	1.002.859
2020	681.309	(1.253)	680.056	177.142	(535)	176.607
2021	220.882	(3.431)	217.451	220.497	(3.566)	216.931
2022	3.842	(123)	3.719	3.455	(125)	3.330
Após 2022	16.383	(525)	15.858	14.729	(533)	14.196
Total	**2.220.966**	**(14.438)**	**2.206.528**	**1.974.620**	**(7.927)**	**1.966.693**
Marcação a mercado				**(2.453)**		**(7.321)**

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

As escrituras de emissões das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

16. Salários e encargos a pagar

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/12/2016**
	(Reapresentado)	
Salários	16.152	15.515
Encargos sociais	20.932	20.000
Provisões férias	43.447	40.892
Encargos sobre provisões de férias	10.306	11.221
Provisão PLR	54.841	44.302
Outros	2.101	1.903
	147.779	**133.833**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	--	(868)
Total	**147.779**	**132.965**

17. Taxas regulamentares

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/12/2016**
	(Reapresentado)	
Reserva Global de Reversão - RGR	137	171
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	89.180	99.529
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	6.030	6.159
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.417	2.547
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	100.761	97.373
Programa de Eficientização Energética - PEE	38.907	30.756
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	1.626	1.622
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	765	1.848
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	51.720	15.376
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	-	-
Ministério de Minas e Energia - MME	592	530
	292.135	**255.911**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	(623)
Total	**292.135**	**255.288**
Passivo circulante	**219.223**	**193.380**
Passivo não circulante	**72.912**	**61.908**

18. Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/12/2016**
	(Reapresentado)	
Imposto de Renda - IR	57.891	50.772
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	28.626	20.610
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	289.970	274.632
Programa de Integração Social - PIS	30.206	33.327
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	137.609	152.842
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	10.801	11.331
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	2.828	2.995
Imposto sobre Serviços - ISS	5.941	7.362
Parcelamento de Tributos	1	-
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	28.674	32.513
Outros	14.316	18.167
	606.863	**604.551**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	(5.974)
Total	**606.863**	**598.577**
Circulante	600.686	592.630
Não-circulante	6.177	5.947

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Consolidado							
	Contingências					Provisões		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**225.023**	**242.968**	**29.237**	**4.408**	**3.679**	**9.758**	**5.112**	**520.185**
(Reapresentado)								
Constituição	71.647	107.094	3.271	-	-	-	7.446	189.458
Baixas/reversão	(31.404)	(39.516)	(295)	-	-	-	(287)	(71.502)
Pagamentos/Indenizações	(52.134)	(105.588)	(3.783)	-	-	(287)	-	(161.792)
Atualização	31.291	61.849	3.898	727	361	668	1.831	100.625
	244.423	**266.807**	**32.328**	**5.135**	**4.040**	**10.139**	**14.102**	**576.974**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	(640)	(10.581)	-	-	(4.040)	-	(7.616)	(22.877)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**243.783**	**256.226**	**32.328**	**5.135**	**-**	**10.139**	**6.486**	**554.097**
Constituição	10.217	29.006	93	-	-	10.270	-	49.586
Baixas/reversão	(4.534)	(3.404)	-	-	-	-	-	(7.938)
Pagamentos/Indenizações	(4.698)	(31.561)	(4)	-	-	(114)	-	(36.377)
Atualização	8.700	5.768	347	163	-	93	173	15.244
	253.468	**256.035**	**32.764**	**5.298**	**-**	**20.388**	**6.659**	**574.612**
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	-	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldos em 31 de março de 2017	**253.468**	**256.035**	**32.764**	**5.298**	**-**	**20.388**	**6.659**	**574.612**
Circulante	42.788	60.303	430	-	-	-	4	103.525
Não circulante	210.680	195.732	32.334	5.298	-	20.388	6.655	471.087

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/ reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 989.944 (R$ 1.047.150 em 2016) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 0,5% a.m..

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, as controladas possuem um total estimado de R$ 1.695.547 (R$ 1.852.078 em 2016) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m..

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 3.470.712 (R$ 3.441.874 em 2016) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração contra as controladas (Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco) referentes a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R$ 1.859.453 (R$ 1.916.196 em 2016).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência do ágio quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer o ágio decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

b) Depósitos judiciais

Para permitir a interposição de recursos, nos termos da lei são mantidos os seguintes depósitos judiciais recursais à disposição do juízo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	**31/12/2016**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Trabalhistas	121	147	262.769	252.347
Cíveis	1.391	-	171.594	176.052
Fiscais	41.264	40.957	146.988	144.543
Outros	-	-	10.861	10.605
	42.776	**41.104**	**592.212**	**583.547**
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 3.2)	-	-	-	(8.564)
Total	**42.776**	**41.104**	**592.212**	**574.983**

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

c) Provisões

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que referem-se a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas e; (ii) gastos com desmantelamento que referem-se aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas. Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem das controladas, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada nos empreendimentos. Essa estimativa é reavaliada anualmente de acordo com os fluxos de caixa estimados necessários para liquidar as obrigações..

20. Outros passivos

		Controladora		Consolidado	
	Ref	**31/03/2017**	**31/12/2016**	**31/03/2017**	**31/12/2016**
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Consumidores	(a)	-	-	91.341	118.502
Empregados – Adiantamentos acordo coletivo		-	-	114	106
Plano de saúde		-	-	4.443	4.046
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	-	31.588	28.582
Convênios		-	-	331	91
Caução em garantia	(b)	-	-	319.088	301.237
Encargos CBEE		-	-	21	48
Adiantamentos recebidos	(c)	-	-	25.639	22.072
Cooperativas - aquisição de ativos		-	-	11.664	17.495
Contas a pagar - Iberdrola	(d)	812.899	790.166	812.899	790.166
Contas a pagar - Itapebi	(e)	132.012	127.624	10.874	-
Outros		7.860	6.915	34.924	44.270
		952.771	924.705	1.342.926	1.326.615
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	Nota 3.2	**-**	-	-	(1.058)
Total		**952.771**	924.705	1.342.926	1.325.557
Circulante		132.118	127.732	460.502	472.670
Não circulante		820.653	796.973	882.424	852.887

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas clausulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U. participação adicional de 8,50% e 7,01% das ações das controladas Coelba e Cosern, respectivamente pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da

Cosern, gerando um ajuste no patrimônio liquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Em 31 de março de 2017, os valores atualizados correspondem a R$ 812.899 (R$ 790.166 em 31de dezembro 2016).

(e) Em 27 de julho de 2016, a Companhia firmou um contrato de mútuo com a controlada Itapebi no montante de R$100.000, acrescido dos juros e demais encargos totalizando o montante de R$ 132.012 em 31 de março de 2017 (R$ 127.624 em 31 de dezembro de 2016), com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato. Subsequentemente em 19 de janeiro de 2017, as partes aditaram o contrato postergando o prazo de liquidação para outubro de 2017.

21. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, subscrito e integralizado é de R$4.739.025. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	**Única**	**%**	**R$**
Iberdrola Energia S A.	2.281.748	39,00%	1.848.220
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133
BB - Banco de Investimentos S A.	701.327	11,99%	568.076
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596
Total	**5.850.636**	**100,00%**	**4.739.025**

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 31 de março de 2017	**Ref.**	**990.972**
Compra de participação na Itapebi pela Termope	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430

(a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 400.290.

(b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do

consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$257.252.

(c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio liquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Impacto de R$ 708 decorrente dos ajustes ocorridos na Coelba e na Cosern devido à reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2014.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê a Companhia o beneficio fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas Coelba e Cosern apuraram respectivamente até 31 de março de 2017, os valores de R$10.007 e R$ 5.185 (em 31 de março de 2016 as controladas Coelba e Cosern apuraram os valores de R$ 3.276 e R$ 7.408 respectivamente).

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Outros resultados abrangentes

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, os ajustes oriundos da mudança no conceito de retornos esperados sobre ativos do plano de benefício definido de previdência privada.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

A Assembleia Geral dos Acionistas aprovou as seguintes declarações de juros sobre capital e dividendos:

			Valor por ação
Deliberação	**Provento**	**Valor deliberado**	**ON**
2016			
AGO de 29 de abril de 2016	Dividendos Adicionais 2015	188.935	0,0322931
AGO de 26 de abril de 2016	Dividendos propostos 2015	111.065	0,0189834
		300.000	

22. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

O faturamento, e respectivo reconhecimento da receita, dos serviços de distribuição de energia elétrica são efetuados de acordo com o calendário de leitura estabelecido pelas controladas. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

As controladas contabilizam receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual à zero. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.
Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

Segue a composição da receita líquida do consolidado por natureza e suas deduções:

		Consolidado	
	Ref.	**31/03/2017**	**31/03/2016**
			(Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	2.673.692	2.715.382
Receita de distribuição, geração e comercialização		2.522.204	2.553.542
Remuneração financeira WACC		151.488	161.840
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	153.886	172.921
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.272.850	2.192.979
Receita de distribuição e transmissão		2.241.350	2.163.577
Remuneração financeira WACC		31.500	29.402
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros		(190.572)	(478.186)
Receita de concessão		625	10.661
Receita de construção da infraestrutura da concessão		548.020	441.659
Outras receitas	(d)	142.807	150.027
Total receita bruta		5.601.308	5.205.443
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.862.633)	(1.817.926)
Total		**3.738.675**	**3.387.517**

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/03/2016**
Consumidores:		
Residencial	2.045.066	2.005.289
Industrial	374.449	516.427
Comercial	1.024.926	1.084.776
Rural	227.813	195.724
Poder público	210.611	211.505
Iluminação pública	119.313	118.981
Serviço público	125.218	139.688
Suprimento	337.273	308.707
Fornecimento não faturado	35.600	(5.357)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - Consumidor cativo(*)	(2.113.787)	(2.090.119)
	2.386.482	2.485.621
Subvenção à tarifa social baixa renda	287.210	229.761
Total	**2.673.692**	**2.715.382**

(*) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	159.063	102.860
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	2.113.787	2.090.119
Total	2.272.850	2.192.979

d) Outras receitas

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/03/2016**
		(Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	16.879	19.161
Arrendamentos e aluguéis	18.679	12.366
Serviço taxado	6.553	5.246
Taxa de iluminação pública	461	1.199
Administração de faturas de fraudes	1.169	597
Comissão serviços de terceiros	5.035	44
Multa infração consumidor	150	83
Valor justo ativo indenizável da concessão	91.519	102.000
Ganho na Alienação de Materiais	484	320
Fornecimento de vapor	-	7.878
Vendas Serviços Terceiros	11	53
Outras receitas	1.867	1.080
Total	142.807	150.027

e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado	
Deduções da receita bruta	**31/03/2017**	**31/03/2016**
Impostos		
ICMS	(1.025.129)	(977.906)
PIS	(82.862)	(93.635)
COFINS	(386.836)	(427.239)
ISS	(2.882)	(3.257)
Encargos setoriais		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(412)	(515)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(290.715)	(294.379)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(14.150)	(12.103)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(5.816)	(4.826)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.909)	(2.413)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(9.936)	(8.670)
Encargos do consumidor - PROINFA	(7.784)	(7.332)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(29.133)	17.568
Outros	(4.069)	(3.219)
Total	(1.862.633)	(1.817.926)

23. Custos com energia elétrica

	Consolidado	
	31/03/2017	**31/03/2016**
Energia comprada para revenda		
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(779.829)	(628.786)
Energia adquirida contrato bilateral	(16.216)	(62.366)
Contratos por cotas de garantia física	(179.119)	(182.291)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(291.884)	(226.850)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(70.974)	(63.648)
Energia curto prazo - MRE	(7.629)	(414)
Energia curto prazo - PLD	(33.859)	133.844
PROINFA	(58.970)	(62.278)
Ressarcimento de energia	13.186	4.508
Encargos de energia de reserva - EER	-	(25.857)
Créditos de PIS e COFINS	203.940	206.654
Custos Variáveis do MCP	(280.349)	(280.287)
Taxa CCEE	(19)	(19)
	(1.501.722)	**(1.187.790)**
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		
Encargos de rede básica	(52.456)	(99.371)
Encargos de transporte de Itaipu	(54.587)	-
Encargos de conexão	(7.534)	(10.354)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(9.669)	(1.166)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(13.715)	(118.401)
Encargos de energia de reserva - EER	(12.642)	228
Créditos de PIS e COFINS	6.119	12.400
Bandeiras tarifárias	6.014	-
	(138.470)	**(216.664)**
Total	**(1.640.192)**	**(1.404.454)**

24. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	31/03/2017				31/03/2016 (Reapresentado)
Custos/despesas	Custos de operação	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(132.687)	(36.239)	(56.729)	(225.655)	(194.719)
Administradores	-	-	(4.845)	(4.845)	(4.438)
Entidade de previdência privada	(170)	-	11.475	11.305	4.197
Material	(16.663)	(865)	(1.435)	(18.963)	(14.588)
Combustível para produção de energia	(97.544)	-	(101)	(97.645)	(110.103)
Serviços de terceiros	(243.802)	(43.636)	(57.519)	(344.957)	(340.652)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica -TFSEE	(898)	-	-	(898)	(987)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(1.038)	-	-	(1.038)	(1.510)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	-	(65)	(33.808)	(33.873)	(16.974)
Depreciação e amortização	(166.444)	-	(15.986)	(182.430)	(171.226)
Arrendamentos e aluguéis	(2.225)	(329)	(2.326)	(4.880)	(4.822)
Tributos	(663)	(174)	(7.370)	(8.207)	(7.643)
Provisões líquidas - PCLD	(57)	69.635	-	69.578	(34.934)
Perdas contas a receber/consumidores	-	(129.581)	-	(129.581)	(32.161)
Provisões líquidas - contingências	-	-	4.975	4.975	(382)
Multas regulatórias	(470)	-	-	(470)	(277)
Outras despesas (receitas) operacionais	17.617	(2.079)	(15.415)	123	(23.649)
Total custos/despesas	(645.044)	(143.333)	(179.084)	(967.461)	(954.868)

25. Receitas e despesas financeiras

		Controladora		Consolidado	
Receita financeira	**Ref.**	**31/03/2017**	**31/03/2016**	**31/03/2017**	**31/03/2016**
		(Reapresentado)	**(Reapresentado)**	**(Reapresentado)**	**(Reapresentado)**
Renda de aplicações financeiras		3.928	8.827	34.072	71.230
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso		-	-	32.681	29.324
Variações monetárias e cambiais	(a)	30.899	88.171	353.246	1.014.224
Instrumentos financeiros derivativos		9.718	53.878	113.874	248.094
Atualização depósitos judicias		309	2.376	7.363	9.176
Atualização do ativo financeiro setorial		-	-	376	7.715
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira		(872)	(1.438)	(4.084)	(6.534)
Outras receitas financeiras		14.522	3.605	23.919	10.904
Total		**58.504**	**155.419**	561.447	**1.384.133**
Despesa financeira					
Encargos de dívida		(35.579)	(20.032)	(198.269)	(168.779)
Variações monetárias e cambiais	(a)	(17.960)	(23.914)	(255.260)	(531.784)
Instrumentos financeiros derivativos		(35.063)	(131.921)	(340.894)	(849.532)
Obrigações Pós Emprego		-	-	(22.922)	(30.998)
Atualização do passivo financeiro setorial		-	-	(7.262)	(900)
Atualização provisão para contingências		(124)	(141)	(14.532)	(21.331)
Outras despesas - Variação Monetária		-	(21.795)	-	-
Outras despesas financeiras		(23.334)	(1.020)	(48.107)	(64.147)
Total		**(112.060)**	**(198.823)**	**(887.246)**	**(1.667.471)**
Resultado financeiro líquido		**(53.556)**	**(43.404)**	**(325.799)**	**(283.338)**
Resumo das variações monetárias e cambias	(a)				
Empréstimos, financiamentos e debentures		12.939	64.257	98.432	483.026
Outros		-	-	(446)	(586)
Total líquido		**12.939**	**64.257**	**97.986**	**482.440**

26. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Ativo		Passivo		Resultado	
	Ref.	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Controladas							
COELBA	(a)	117.671	130.044	-	-	349	312
CELPE	(a)	78	78	-	-	211	189
COSERN	(a)	24	13.102	-	-	73	66
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)/(b)	2.455	2.271	132.012	127.624	276	243
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(a)	1.584	1.584	-	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(a)	24.826	31.484	-	-	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	(a)	38.225	43.989	-	-	-	-
SE NARANDIBA S.A.	(a)	20.820	20.820	-	-	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	10.986	10.986	-	-	-	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(a)	4	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	(a)	54.571	54.641	-	-	138	126
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(a)	(882)	(882)	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)	467	437	-	-	89	78
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(a)	8.105	10.255	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)	-	6.583	-	-	-	-
		278.934	**325.392**	**132.012**	**127.624**	**1.136**	**1.014**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(a)	-	-	85.329	85.332	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(a)/(c)	-	-	383.626	939.779	(22.734)	(20.485)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(a)	-	-	45.988	45.986	-	-
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(a)	-	-	102.696	102.695	-	-
		-	**-**	**617.638**	**1.173.792**	**(22.734)**	**(20.485)**
TOTAL		**278.934**	**325.392**	**749.650**	**1.301.416**	**(21.598)**	**(19.471)**

(a) Dividendos e juros sobre capital próprio.

(b) Contrato de mútuo, conforme descrito na nota 21.

(c) Contas a pagar com a Iberdrola decorrente da compra das ações da Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 21.

	Ref.	Consolidado					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Controladas							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)/(c)/(d)	11.233	12.941	5.228	5.373	4.412	10.563
NORTE ENERGIA S.A.	(a)	-	-	38.299	21.260	70.261	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(a)/(d)	-	1.848	3.852	19.051	8.596	7.341
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)/(d)	179	132	21.151	8.543	65.097	18.444
FE PARTICIPAÇÕES S/A	(a)/(d)	28.448	30.010	5.735	5.737	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(d)	467	-	25.554	-	(89)	(78)
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	4.818	1.604	5.667	5.667	222	306
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	2.268	2.296	5.521	5.521	255	356
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	829	762	93	93	137	128
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	2.450	2.401	125	107	243	69
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	1.745	1.754	3.673	3.673	224	290
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(a)/(d)	-	6.583	17.490	17.491	-	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(a)/(d)	22.784	30.262	55	56	(307)	-
SANTANA 1	(a)/(d)	1.263	933	51	-	(371)	-
SANTANA 2	(a)/(d)	1.398	1.017	38	-	(272)	-
		647.629	**473.895**	**572.217**	**646.910**	**125.325**	**(219.711)**
Coligadas							
AMARA BRASIL	(g)	-	-	1.567	1.704	517	3.035
CELPOS/FAELBA/FASERN	(e)	40.718	43.118	126.190	130.994	12.149	11.046
		40.718	**43.118**	**127.757**	**132.698**	**12.666**	**14.081**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	(c)	79	-	85.329	87.923	-	-
IBERDROLA ENERGIA S/A	(c)/(f)	-		425.298	983.268	(38.416)	(23.648)
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(b)/(c)	571.177	382.370	711.425	706.284	(19.184)	(25.026)
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(c)	-	-	102.696	102.695	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	(c)	-	7	10.575	11.994	-	(188)
NEOENERGIA S.A							
		571.256	**382.377**	**1.335.323**	**1.892.164**	**(57.600)**	**(48.862)**
TOTAL		**1.259.603**	**899.390**	**2.035.297**	**2.671.772**	**80.392**	**(254.492)**

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A.

(c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

(d) Contrato de aplicação em Títulos e Valores Mobiliários – BB POLO 28 Fundo de Investimento Renda Fixa com longo prazo de crédito privado.

(e) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

(f) Encargos financeiros sobre contrato com a Iberdrola decorrente da compra de participação das ações de Coelba e Cosern, conforme descrito na nota 20.

(g) Contrato de prestação de serviços, referente à administração e logística de almoxarifado.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

Aplicações em fundo de investimento BB Polo 28

A Companhia e suas controladas aplicam parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia. Em 31 de março de 2017, parte dos ativos do Fundo BB Polo 28 são representados por debêntures emitidas por empresa do grupo.

Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de março de 2017, é de R$1.817 (R$ 1.434 em 31 de março de 2016) e para as controladas de R$ 4.588 (R$ 4.628 em 31 de março de 2016) e referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os Benefícios de Curto Prazo, os Benefícios de Longo Prazo e as verbas decorrentes das rescisões contratuais.

Observado o regime de caixa, a controladora e suas controladas através das AGOs realizadas em abril de 2017 aprovaram o montante de até R$ 12.321 (Controladora) e R$ 25.910 (controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2017. Até março o montante pago foi de R$ 2.746 (controladas), dos quais R$ 1.334 (controladas) refere-se a indenizações por rescisões contratuais.

27. Gestão de risco financeiro

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto em sua Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, e demais normativos.

Dentre as diretrizes previstas na Política e nos demais normativos estão: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira, buscar o financiamento dos investimentos junto a bancos de fomento, alongamento de prazos, evitar concentração de vencimentos e diversificar tanto instrumentos financeiros quanto contrapartes.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito único a proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado (risco cambial, risco de taxa de juros e de índice de preços, dentre outros), de crédito e de liquidez.

b) Gestão do capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 31 de março de 2017, operações de “hedge” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial e parte dos desembolsos atrelados ao dólar americano.

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI, possui derivativos e utiliza swap de taxas de juros e índices para CDI. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de preços de energia

Os contratos de compra e venda de energia elétrica, especialmente nas atividades da Comercializadora são firmados para o curto e para longo prazo. Desta forma, a Companhia fica exposta a variações de preços de energia - em especial do PLD, Preço de Liquidação das Diferenças - para atender a estes compromissos, o que incluir ainda o risco de preços entre os submercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.
O Grupo possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação destes riscos.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. A política financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março de 2017, a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 1.719.036, sendo R$ 1.544.344 em fundos exclusivos e R$174.692 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis das controladas do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	31/03/2017								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 9 meses	2018	2019	2020	2021	2022	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financimentos	9.442.623	11.997.996	541.368	3.234.637	3.528.640	1.382.095	1.130.079	646.348	1.534.829
Debêntures	2.936.219	3.959.320	213.994	652.464	801.059	969.023	849.415	182.001	291.364
Fornecedores	1.620.374	1.602.252	377.667	955.509	-	-	-	-	269.076
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(495.873)	(570.442)	76.741	(138.383)	(414.991)	3.847	(49.434)	(46.356)	(1.866)

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade das Companhias do Grupo incorrerem em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.
Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora as contas a receber e realiza periodicamente diversas ações de cobrança.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua política de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de

instituições financeiras com boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento periódico da exposição com cada contraparte e de sua qualidade de crédito.
O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou S&P para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo mantinha operações em aberto em 31 de março de 2017.

Ratings de longo prazo em escala nacional[1]	Moody's	S&P
Banco ABC	Aa2	AA-
Banco do Brasil	Aa1	
BNP Paribas		AA-
Bradesco	Aa1	AA-
Caixa Econômica Federal	Aa1	AA-
Citibank		AA-
Itaú	A1	AA-
Mizuho	Aaa	
Safra	Aa1	AA-
Santander	Aaa	AA-
Tokyo-Mitsubishi		AA-
Votorantim	Aa3	A+

[1] Bank of America, HSBC e JP Morgan possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2017	31/12/2016
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	(Reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	1.744.471	380.995
Títulos e valores mobiliários	71.467	1.012.660
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.052.490	3.029.785
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	432.047	419.226
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	(28.125)	17.586
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	7.833	68.529
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	5.136.046	4.877.323

f) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pós vs R$ pós	**2017**	**2016**	**Vencimento (Ano)**	**2017**	**2016**	**2017**
Empresa						
Ativo	US$ 826.638	US$ 798.627		(2.589.133)	(2.729.888)	140.755
Passivo	R$ 2.062.740	R$ 1.982.362	2017 - 2029	2.062.741	2.116.668	(53.927)
Risco de Crédito				(2.058)	(1.441)	(617)
Líquido				(528.450)	(614.661)	86.211

	Valor de referência			Valor justo		
Swap US$ pré vs R$ pós	**2017**	**2016**	**Vencimento (Ano)**	**2017**	**2016**	**2017**
Empresa						
Ativo	US$ 815.982	US$ 533.415		(1.585.416)	(1.732.020)	146.604
Passivo	R$ 1.233.970	R$ 916.667	2017 - 2020	1.670.368	1.770.736	(100.368)
Risco de Crédito				1.436	1.552	(116)
Líquido				86.388	40.268	46.120

	Valor de referência			Valor justo		
Swap EUR $ pré vs R$ pós	**2017**	**2016**	**Vencimento (Ano)**	**2017**	**2016**	**2017**
Empresa						
Ativo	75.488 €	75.868 €		(252.962)	(263.534)	10.572
Passivo	R$ 232.822	R$ 241.685	2018 - 2026	232.822	241.742	(8.920)
Risco de Crédito				50	45	5
Líquido				(20.090)	(21.747)	1.657

	Valor de referência			Valor justo		
Swap IPCA VS CDI	**2017**	**2016**	**Vencimento (Ano)**	**2017**	**2016**	**2017**
Empresa						
Ativo	R$ 102.442	R$ 100.781		(304.119)	(290.754)	(13.365)
Passivo	R$ 104.773	R$ 101.590	2021 - 2025	262.880	254.856	8.024
Risco de Crédito				280	388	(108)
Líquido				(40.959)	(35.510)	(5.449)

	Valor de referência			Valor justo		
NDF	**2017**	**2016**	**Vencimento (Ano)**	**2017**	**2016**	**2017**
Termope						
Termo USD	US$ 484.163	US$ 128.705		7.238	17.748	(10.510)
Passivo			2017 - 2018	-	-	-
Risco de Crédito				-	-	-
Líquido				7.238	17.748	(10.510)

g) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio do dolar é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	3,1684	(4.468.625)	(76.053)	(95.066)	(114.079)
Swap Ponta Ativa em Dólar				4.478.075	89.248	111.560	133.872
Exposição Líquida					**13.195**	**16.494**	**19.793**
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	3,3873	(255.658)	(4.171)	(5.213)	(6.256)
Swap Ponta Ativa em Euro				255.795	4.908	6.135	7.362
Exposição Líquida					**737**	**922**	**1.106**

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,1%	1.394.053	43.746	34.349	24.369
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	12,1%	3.966.968	112.787	139.319	165.256
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	12,1%	4.385.682	113.215	141.242	166.069
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,5%	1.943.187	34.433	43.497	47.779
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	9,4%	199.625	6.133	6.710	7.338
Dívida em Selic	SELIC	Alta da SELIC	12,2%	421.764	14.963	17.891	20.761

h) Estimativa a Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Nível (*)	31/03/2017		31/12/2016	
		Contábil	**Valor Justo**	**Contábil**	**Valor Justo**
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Empréstimos e recebíveis		**3.537.992**	**3.537.992**	**3.532.181**	**3.532.181**
Contas a receber de clientes e outros	2	3.052.490	3.052.490	3.025.334	3.025.334
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	432.046	432.046	419.226	419.226
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	53.456	53.456	87.621	87.621
Mantidos até o vencimento		**7.236**	**7.236**	**68.529**	**68.529**
Titulos e valores mobiliários	2	7.236	7.236	68.529	68.529
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**2.508.058**	**2.508.058**	**2.232.321**	**2.232.321**
Caixa e equivalentes de caixa	1	72.071	72.071	380.935	380.935
Titulos e valores mobiliários	2	1.745.240	1.745.240	1.012.660	1.012.660
Swap de taxa de juros	2	690.747	690.747	838.726	838.726
Disponível para venda		**5.136.047**	**5.136.047**	**4.877.323**	**4.877.323**
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	5.136.047	5.136.047	4.877.323	4.877.323
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		**9.221.162**	**9.221.162**	**9.045.077**	**9.045.077**
Fornecedores	**2**	1.620.374	1.620.374	1.925.811	1.925.811
Empréstimos e financiamentos	2	4.649.405	4.649.405	4.820.690	4.820.690
Debêntures	2	2.639.765	2.639.765	2.141.994	2.141.994
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	2	-	-	8.256	8.256
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	3	311.618	311.618	148.326	148.326
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**5.284.546**	**5.253.465**	**5.223.049**	**5.223.049**
Empréstimos e financiamentos	2	4.793.218	4.793.218	4.753.105	4.753.105
Debêntures *	2	296.454	265.373	245.132	245.132
Swap de taxa de juros	2	194.874	194.874	224.812	224.812

*Valor de mercado é meramente informativo.

A Administração do Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (hedge), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida e das pontas ativa e passiva do swap.

O Grupo entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Hierarquia de valor justo

A Companhia, apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

28. Informações por segmento

O Grupo apresenta os seus segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros. A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e		Eliminações		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE														
Caixa e equivalentes de caixa	946.709	111.242	222.912	267.280	49.273	1.302	66.432	190	459.145	921	(1.672.400)	-	72.071	380.935
Contas a receber de clientes e outros	2.622.096	2.560.700	302.801	81.501	9.260	8.845	125.846	127.725	3.332	6.157	(271.969)	(48.567)	2.791.367	2.736.361
Títulos e Valores Mobiliários	6.258	542.426	510	143.332	441	37.656	349	18.710	275	270.536	1.673.177	-	1.681.009	1.012.660
Instrumentos financeiros derivativos	231.656	275.984	42.385	46.368	-	-	-	-	-	-	-	-	274.041	322.352
Impostos e Contribuições a recuperar	371.734	384.378	52.747	40.194	1.367	1.363	20.371	14.028	55.326	63.677	-	-	501.546	503.640
Estoques	31.411	25.110	2.044	2.044	0	-	1	1	5	5	-	-	33.461	27.160
Recursos CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	47.662	33.474	12.669	9.176	152	7	740	740	1.270	170	-	-	62.492	43.567
Entidade de Previdência Privada	17.573	17.632	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.573	17.632
Serviços em curso	42.264	41.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.264	41.003
Ativos financeiros setoriais	-	62.104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.104
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	-	-	64.528	62.106	-	-	-	-	-	-	64.528	62.106
Outros ativos circulantes	82.400	72.946	158.680	132.629	24	24	1.161	427	52.489	17.256	(132.013)	(127.623)	162.741	95.659
		-		-		-		-		-	-	-		-
Ativos classificados como mantidos para venda		-		-		-		-		609.132		372.573		981.705
TOTAL DO CIRCULANTE	**4.399.763**	**4.126.999**	**794.748**	**722.524**	**125.045**	**111.303**	**214.901**	**161.821**	**571.841**	**967.854**	**(403.205)**	**196.383**	**5.703.092**	**6.286.884**
NÃO CIRCULANTE														
Contas a receber de clientes e outros	247.884	270.914	-	-	-	-	11.730	11.730	1.509	10.780	-	-	261.123	293.424
Títulos e Valores Mobiliários	54.319	46.376	5.702	3.910	4.927	5.507	3.903	3.034	2.617	9.702	-	-	71.467	68.529
Instrumentos financeiros derivativos	381.288	470.810	31.429	37.659	-	-	3.990	3.155	-	4.750	-	-	416.707	516.374
Impostos e Contribuições a recuperar	201.246	193.212	1.167	1.167	5.932	5.932	-	-	10.157	10.179	-	-	218.503	210.490
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	758	-	-	-	4.093	4.093	196.371	171.521	(159.354)	(161.133)	41.867	19.081
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	2.666	2.666	-	-	-	-	126.001	139.333	(125.128)	(138.460)	3.539	3.539
Impostos e contribuições sociais diferidos	602.620	622.084	126.827	127.639	-	-	4.425	4.570	-	-	-	-	733.873	754.293
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depositos Judicias	512.055	500.990	25.316	20.975	7.817	7.697	3.593	3.591	43.431	41.730	-	-	592.212	574.983
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.409	7.499	-	-	-	-	-	-	-	-	7.409	7.499
Entidade de Previdência Privada	26.343	28.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.343	28.683
Ativos financeiros setoriais	53.456	25.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.456	25.517
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	5.132.811	4.850.274	-	-	370.754	384.169	-	-	-	-	-	-	5.503.565	5.234.443
Outros ativos não circulantes	3.653	3.653	970	987	-	-	-	-	52.070	62.302	(7.735)	(32.621)	48.958	34.321
Investimentos	7.697	7.738	854.992	825.238	-	-	260.800	254.755	11.841.546	11.319.026	(10.342.230)	(9.908.696)	2.622.806	2.498.060
Investimentos em coligadas e controladas	-	-	854.526	824.772	-	-	260.363	254.318	11.841.546	11.319.026	(10.342.230)	(9.908.696)	2.614.205	2.489.419
Outros investimentos	7.697	7.738	466	466	-	-	437	437	-	-	-	-	8.600	8.641
Imobilizado	-	-	3.420.543	3.350.482	0	-	2.400	2.398	34.926	35.039	25.157	25.615	3.483.027	3.413.534
Intangível	7.572.517	7.311.643	86.444	86.686	0	-	2.037	2.036	2.209	2.240	618.884	599.745	8.282.091	8.002.350
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**14.795.889**	**14.331.894**	**4.564.222**	**4.464.908**	**389.431**	**403.305**	**296.972**	**289.362**	**12.310.837**	**11.806.602**	**(9.990.406)**	**(9.615.551)**	**22.366.946**	**21.685.120**
TOTAL DO ATIVO	**19.195.652**	**18.458.893**	**5.358.970**	**5.187.432**	**514.476**	**514.608**	**511.873**	**451.183**	**12.882.678**	**12.774.456**	**(10.393.611)**	**(9.419.168)**	**28.070.039**	**27.972.004**

PASSIVO

CIRCULANTE														
Fornecedores	1.447.260	1.544.836	162.258	220.843	12.514	23.658	141.002	104.265	4.700	6.908	(271.969)	(53.806)	1.495.766	1.846.704
Empréstimos e financiamentos	2.445.870	2.302.329	649.714	666.783	18.094	18.464	4.818	8.789	370.115	445.165	-	-	3.488.610	3.441.530
Debêntures	308.473	84.486	309.909	276.557	-	-	1.522	1.446	66.822	28.486	-	-	686.726	390.975
Instrumentos financeiros derivativos	97.063	86.912	20.029	44.825	-	-	628	196	20.919	38.623	-	-	138.639	170.556
Salários e encargos a pagar	133.292	119.692	6.324	5.225	-	-	1.836	1.586	6.326	6.462	-	-	147.779	132.965
Taxas regulamentares	205.728	178.829	12.901	13.928	594	623	-	-	-	-	-	-	219.223	193.380
Impostos e Contribuições a recolher	483.823	469.277	91.469	88.602	4.975	4.938	7.317	3.855	7.963	19.189	5.139	6.769	600.686	592.630
Dividendos e Juros sobre capital proprio	117.035	134.232	83.691	84.747	23.745	23.746	54.571	54.571	401.879	406.179	(284.482)	(299.591)	396.439	408.484
Provisões	103.407	139.004	118	651	-	-	-	-	-	-	-	-	103.525	139.655
Entidade de Previdência Privada	44.488	53.382	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.488	53.382
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	286.287	90.652	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.287	90.652
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	4.099	4.018	-	-	-	-	-	-	-	-	4.099	4.018
Outros passivos circulantes	438.609	452.311	5.119	18.810	962	930	14.424	46	132.617	128.196	(131.230)	(127.623)	460.502	472.670
		-		-		-		-		-		-		-
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda		-		-		-		-		-		333.649		333.649
TOTAL DO CIRCULANTE	**6.111.334**	**5.655.942**	**1.345.630**	**1.424.989**	**60.885**	**72.359**	**226.119**	**174.754**	**1.011.343**	**1.079.208**	**(682.543)**	**(140.602)**	**8.072.767**	**8.271.250**
	-		-		-		-		-		-		-	
NÃO CIRCULANTE	-		-		-		-		-		-		-	
Fornecedores	243.511	236.043	872	837	-	-	-	-	-	-	(119.775)	(157.773)	124.608	79.107
Empréstimos e financiamentos	4.694.400	4.804.447	699.693	721.850	30.282	34.908	81.740	78.446	343.237	354.750	104.661	137.864	5.954.013	6.132.265
Debêntures	1.362.483	1.047.749	515.578	520.880	-	-	29.559	28.663	341.873	398.859	-	-	2.249.493	1.996.151
Instrumentos financeiros derivativos	33.010	40.544	16.608	13.712	-	-	-	-	6.619	-	-	-	56.236	54.256
Taxas regulamentares	57.827	49.267	14.766	12.428	320	213	-	-	-	-	-	-	72.912	61.908
Impostos e Contribuições a recolher	6.177	5.947	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.177	5.947
Impostos e contribuições sociais diferidos	-	-	-	-	6.611	6.212	-	-	3.323	7.743	-	-	9.934	13.955
Provisões	393.836	349.262	59.991	48.255	7.690	7.467	66	64	9.506	9.394	-	-	471.087	414.442
Entidade de Previdência Privada	776.261	762.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	776.261	762.075
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	25.331	57.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.331	57.674
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	-	-	50.702	50.322	-	-	-	-	-	-	-	-	50.702	50.322
Outros passivos não circulantes	63.126	74.762	5.765	13.155	11	26	-	-	821.255	797.562	(7.732)	(32.618)	882.424	852.887
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**7.655.962**	**7.427.770**	**1.363.974**	**1.381.439**	**44.914**	**48.826**	**111.364**	**107.173**	**1.525.813**	**1.568.308**	**(22.846)**	**(52.527)**	**10.679.180**	**10.480.989**
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	478.873	-	478.873	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Capital Social	2.255.818	1.479.833	1.927.252	1.798.275	226.270	224.350	123.684	123.684	6.244.735	6.182.619	(6.038.734)	(5.069.736)	4.739.025	4.739.025
Reservas de Capital	1.027.034	1.522.896	124.603	124.603	123.439	123.439	-	-	77.326	77.326	(1.350.114)	(1.845.976)	2.288	2.288
Reservas de Lucro	2.160.783	2.449.031	330.674	335.729	31.059	31.059	53.782	53.782	4.914.733	4.911.460	(2.640.655)	(2.930.686)	4.850.375	4.850.375
Outros resultados abrangentes	(124.703)	(124.646)	(1.222)	-	-	-	(8.210)	(8.210)	(116.639)	(111.276)	134.135	132.856	(116.639)	(111.276)
Proposta de Distribuição de dividendos adicional	-	64.201	114.205	113.056	14.575	14.575	-	-	221.129	226.474	(133.533)	(201.930)	216.376	216.376
Lucro/Prejuízo acumulado	109.425	(16.134)	153.855	9.341	13.334	-	5.134	-	(4.790)	(168.691)	(138.193)	175.484	138.765	-
Reserva de transação com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(990.972)	(990.972)	-	-	(990.972)	(990.972)
Atribuivel a participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	478.873	513.949	478.873	513.949
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	**5.428.357**	**5.375.181**	**2.649.367**	**2.381.004**	**408.677**	**393.423**	**174.390**	**169.256**	**10.345.523**	**10.126.940**	**(9.688.222)**	**(9.226.039)**	**9.318.092**	**9.219.765**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**19.195.653**	**18.458.893**	**5.358.970**	**5.187.432**	**514.476**	**514.608**	**511.873**	**451.183**	**12.882.678**	**12.774.456**	**(10.393.610)**	**(9.419.168)**	**28.070.039**	**27.972.004**

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITA LÍQUIDA	3.478.970	3.047.002	435.857	526.675	7.783	26.351	283.974	282.206	9.995	7.586	(477.904)	(502.303)	3.738.675	3.387.517
CUSTO DO SERVIÇO	(2.819.146)	(2.425.792)	(212.606)	(273.745)	6.713	(16.290)	(283.052)	(267.594)	(3.070)	(4.708)	477.904	502.303	(2.833.255)	(2.485.826)
Custo com energia elétrica	(1.779.913)	(1.549.108)	(54.412)	(86.955)	-	-	(278.628)	(263.214)	-	-	472.761	494.823	(1.640.192)	(1.404.454)
Custo de operação	(481.362)	(448.478)	(158.194)	(186.966)	(3.138)	(2.661)	(4.424)	(4.380)	(3.070)	(4.708)	5.143	7.480	(645.044)	(639.713)
Custo de construção	(557.870)	(428.206)	-	176	9.851	(13.629)	-	-	-	-	-	-	(548.019)	(441.659)
LUCRO BRUTO	**659.824**	**621.210**	**223.251**	**252.930**	**14.497**	**10.061**	**922**	**14.612**	**6.925**	**2.878**	**-**	**-**	**905.420**	**901.691**
Despesas com vendas	(143.333)	(151.962)	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(143.333)	(151.974)
Despesas gerais e administrativas	(156.120)	(146.409)	(8.054)	(10.528)	(140)	(289)	(24)	(44)	(11.538)	(5.302)	(3.208)	(609)	(179.084)	(163.181)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	39.273	36.982	-	-	6.045	3.812	249.040	285.416	(288.477)	(308.842)	5.881	17.368
Amortização do Ágio	-	-	(7.862)	(7.810)	-	-	-	-	(18.761)	(20.074)	7.924	7.923	(18.699)	(19.961)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**360.372**	**324.393**	**246.608**	**271.574**	**14.356**	**9.760**	**6.943**	**18.380**	**225.666**	**262.918**	**(283.760)**	**(301.528)**	**570.185**	**583.943**
Receita financeira	446.301	1.031.363	52.246	187.426	1.569	1.888	2.408	7.075	58.923	156.380	-	1	561.447	1.384.133
Despesa financeira	(645.336)	(1.211.535)	(119.619)	(247.342)	(1.060)	(1.312)	(4.072)	(8.183)	(112.118)	(198.876)	(5.041)	(223)	(887.246)	(1.667.471)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	**161.337**	**144.221**	**179.235**	**211.658**	**14.865**	**10.336**	**5.279**	**17.272**	**172.472**	**220.422**	**(288.801)**	**(301.750)**	**244.386**	**300.605**
Imposto de renda e contribuição social	(36.904)	(42.772)	(39.774)	(46.114)	(1.531)	(985)	(145)	(5.577)	(7.431)	(1.470)	1.630	-	(84.155)	(96.918)
Corrente	(34.361)	(30.252)	(40.522)	(28.672)	(1.132)	(985)	-	(5.887)	(1.169)	(1.062)	1.630	-	(75.553)	(66.858)
Diferido	(10.270)	(13.030)	(429)	(17.566)	(399)	-	(145)	310	(6.262)	(408)	-	-	(17.505)	(30.694)
Imposto de renda - SUDENE	16.903	10.082	1.560	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	18.463	10.081
Amortização ágio e reversão PMIPL	(9.177)	(9.572)	(383)	84	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.560)	(9.488)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**124.432**	**101.449**	**139.462**	**165.544**	**13.334**	**9.351**	**5.134**	**11.695**	**165.041**	**218.952**	**(287.171)**	**(301.750)**	**160.231**	**203.687**
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.794)	(11.891)	(14.794)	(11.891)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	**124.432**	**101.449**	**139.462**	**165.544**	**13.334**	**9.351**	**5.134**	**11.695**	**165.041**	**218.952**	**(301.965)**	**(313.641)**	**145.437**	**191.796**

29. Eventos subsequentes

Reorganização societária

Em 07 de junho de 2017 BB Banco de Investimento S/A (BB-BI), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI) e Iberdrola Energia S/A (Iberdrola) acionistas representando a totalidade do capital social, celebraram acordo de associação para regular a incorporação, pela Companhia, da Elektro Holding S.A ("Elektro Holding" e "Operação"), uma controlada integral da Iberdrola, bem como um novo acordo de acionistas que substituirá o acordo de acionistas existente da Companhia.

A operação será estruturada mediante a incorporação, pela Neoenergia, da Elektro Holding, com consequente aumento do capital social da Neoenergia, na forma do artigo 227 da Lei das Sociedades por ações ("Incorporação").

A consumação da Operação está condicionada à verificação de algumas condições suspensivas usuais nesse tipo de operação, dentre as quais a obtenção da aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, bem como a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia. Em 04 de julho de 2017, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE se posicionou como favorável à realização da operação. Em 01 de agosto de 2017, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL publicou o deferimento do pedido de aprovação submetido pela Companhia para a incorporação da Elektro Holding S.A.

A efetivação da Operação ainda está condicionada à anuência de seus credores.

Após a consumação da operação de aumento de capital na Neoenergia S.A, a composição acionária apresentará as seguintes modificações:

Acionistas	% de participação no capital	
	Antes do acordo	Após o acordo (aproximadamente)
Previ	**49,01**	**38,20**
Iberdrola	**39,00**	**52,45**
BB-BI	**11,99**	**9,35**

A empresa Elektro Holding S.A. é uma controlada integral da Iberdrola e mantém operações de distribuição de energia elétrica nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de possuir ativos de geração de energia renovável, através de suas controladas.